



# RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2016



SECRETARIA DE  
DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E ENSINO SUPERIOR





GOVERNADOR DO ESTADO  
Fernando Damata Pimentel

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO  
Antônio Andrade

SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO  
SUPERIOR Miguel Corrêa Júnior

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES  
REITOR Professor João dos Reis Canela

VICE-REITOR  
Professor Antônio Alvimar Souza

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS  
Professor Roney Versiani Sindeaux

DIRETORIA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS  
Etiane Ramos Soares Sizílio/Otil Carlos Dias dos Santos

CONTADOR  
Luiz Pereira da Silva

## SUMÁRIO

OBJETIVOS .....	10
APRESENTAÇÃO .....	12
CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	17
1 PRINCIPAIS RESULTADOS DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO .....	18
1.1 GRADUAÇÃO .....	18
1.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA .....	21
1.3 PESQUISA CIENTÍFICA E INOVAÇÃO .....	23
1.4 PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> .....	25
1.5 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA .....	27
1.6 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	29
1.7 RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO .....	29
1.8 ÁREAS DE CONVIVENCIA.....	30
1.9 BOLSAS DE ESTUDO .....	30
1.10 BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS .....	30
1.11 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	31
2 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO DOS PROGRAMAS E AÇÕES .....	33
2.1 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO DOS PROGRAMAS ESPECIAIS .....	38
2.2 DESEMPENHO DO PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	39
2.3 DESEMPENHO DO PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.....	43
2.4 DESEMPENHO DO PROGRAMA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL .....	44
3. ANÁLISE DA RECEITA E DA DESPESA .....	45
3.1 REALIZAÇÃO DA RECEITA .....	45
3.2 EXECUÇÃO DAS DESPESAS .....	47
3.3 RESULTADO FINANCEIRO 2016 .....	49
3.4 ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL .....	50
4 CONCLUSÃO.....	52

<b>ANEXO I – DETALHAMENTO DA RECEITA (2016).....</b>	<b>53</b>
<b>ANEXO II – DETALHAMENTO DA DESPESA, POR ELEMENTO (2015-2016).....</b>	<b>56</b>
<b>ANEXO III – DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS DESPESAS, POR ITEM (2016).....</b>	<b>58</b>
<b>ANEXO IV – RELAÇÃO DE PROCEDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES (2016) .....</b>	<b>68</b>

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO .....	19
QUADRO 2 - ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO. ....	19
QUADRO 3 - ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO (SISU). ....	20
QUADRO 4 - CURSOS AVALIADOS PELO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (CEE/MG).....	20
QUADRO 5 - CURSOS TÉCNICO-PROFISSIONALIZANTES DA UNIMONTES (2015-2016).....	23
QUADRO 6 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ARTIGOS PUBLICADOS EM REVISTAS) .....	24
QUADRO 7 - ACADÊMICOS ENVOLVIDOS NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA (20015/2016).....	25
QUADRO 8 - MATRICULADOS NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTU SENSU</i> (2015-2016).....	25
QUADRO 9 - EVOLUÇÃO ACERVO DAS BIBLIOTECAS (2015-2016).....	31

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1 - DESEMPENHO DA PESQUISA (2015-2016) .....</b>	<b>23</b>
<b>GRÁFICO 2- TITULAÇÃO DOCENTE (2015-2016).....</b>	<b>26</b>
<b>GRÁFICO 3 - AÇÕES DE EXTENSÃO (2015-2016).....</b>	<b>27</b>
<b>GRÁFICO 4 - PROCEDIMENTOS HOSPITALARES E AMBULATORIAIS (2015-2016) .....</b>	<b>33</b>
<b>GRÁFICO 5 - RECEITAS ARRECADADAS POR FONTE (2016) .....</b>	<b>46</b>
<b>GRÁFICO 6 - DESPESAS REALIZADAS POR GRUPO (2016) .....</b>	<b>49</b>

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1- CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS 2016 .....	34
TABELA 2 - DETALHAMENTO DO ORÇAMENTO AUTORIZADO, POR PROGRAMA (2016) .....	37
TABELA 3 - DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO DOS PROGRAMAS ESPECIAIS (2016) .....	38
TABELA 4 - DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. ....	40
TABELA 5 - DESEMPENHO DO PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA .....	43
TABELA 6 - DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO DO PROGRAMA EXCELÊNCIA EM SAÚDE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	44
TABELA 7 - EVOLUÇÃO DA RECEITA (2015-2016) .....	46
TABELA 8- EXECUÇÃO DE DESPESAS POR GRUPO E FONTE (2015-2016) .....	48
TABELA 9 - DEMONSTRATIVO DO PASSIVO FINANCEIRO (2016) .....	50
TABELA 10 - DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE LÍQUIDA (2016) .....	50
TABELA 11 - BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO COMPARATIVO (2015-2016).....	50
TABELA 12- BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO COMPARATIVO (2015-2016) .....	51

## **MISSÃO**

“Contribuir para a melhoria e transformação da sociedade, atender às aspirações e aos interesses de sua comunidade e promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão com eficácia e qualidade.”

(Lei Delegada nº 90, de 30/01/2003 e Decreto nº 45.799, de 07 de dezembro de 2011).

## **OBJETIVOS**

I – Promover, no âmbito de sua competência, mecanismos voltados para a redução das desigualdades regionais e próprios para a consolidação da identidade do território e do Estado, notadamente por meio da pesquisa e da extensão;

II - desenvolver, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, a técnica, a ciência e as artes;

III – manter centro de ensino a distância;

IV – preparar e habilitar nossos acadêmicos para o exercício crítico e ético de suas atividades profissionais;

V – manter o desenvolvimento da pesquisa e da produção científica;

VI – difundir e concentrar, com mecanismos específicos, a cultura, o saber e o conhecimento científico;

V – atender à demanda da sociedade por serviços de sua competência, em especial os da saúde, educação e desenvolvimento social e econômico, vinculando-os às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

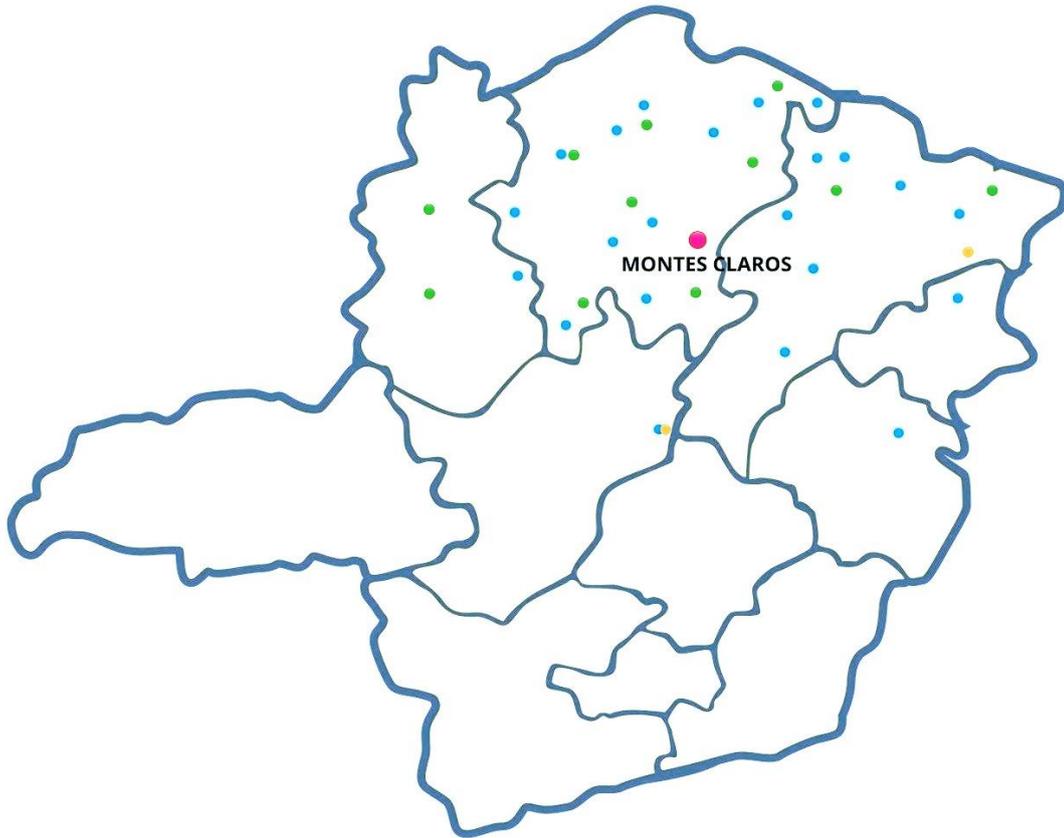
(Decreto Estadual nº 45.799, 07 de dezembro de 2011)



**Unimontes**

Universidade Estadual de Montes Claros

## Área de Atuação da Unimontes



### Campi Unimontes

- Almenara
- Bocaiuva
- Brasília de Minas
- Espinosa
- Janaúba
- Janaúria
- Montes Claros
- Paracatu
- Pirapora
- Salinas
- São Francisco
- Unai

### Núcleo Unimontes

- Joaíma
- Pompeú

### Polos EAD Unimontes

- Almenara
- Bocaiuva
- Bonito de Minas
- Buritizeiro
- Carlos Chagas
- Coração de Jesus
- Cristália
- Francisco Sá
- Itamarandiba
- Jaíba
- Janaúba
- Janaúria
- Mantena
- Montes Claros
- Pedra Azul
- Pompéu
- Porteirinha
- Santo Antônio do Jacinto
- São João da Ponte
- Urucuia
- Varzelândia



## APRESENTAÇÃO

A educação de qualidade é fator determinante para o desenvolvimento socioeconômico de um país, sendo, portanto, um requisito básico para a melhoria das condições de vida da população. Embora o momento seja difícil para a Gestão Pública, o trabalho desempenhado pela instituição em quase 40% do território mineiro, em 2016, permitiu alcançar avanços expressivos e abrir novas perspectivas na oferta da educação superior de qualidade, notadamente na região Norte, Vales do Jequitinhonha e do Mucuri e Noroeste de Minas Gerais.

Este relatório tem como objetivo colocar à disposição da sociedade e dos órgãos governamentais, de controle interno e externo e da sociedade em geral, as principais informações que permitam avaliar o desempenho desta instituição, bem como as informações pertinentes à execução orçamentária e financeira no decorrer do ano de 2016.

Uma das principais propostas da Unimontes é oferecer ensino superior de qualidade visando atender às demandas e potencialidades regionais. Atualmente, essa instituição oferta 85 cursos de graduação, sendo 56 cursos regulares e 29 a distância. Em 2016, registrou-se 7.879 alunos matriculados nos cursos regulares e 1.030 alunos nos cursos a distância.

Quanto às formas de ingresso na graduação, em 2016, a universidade experimentou o primeiro ano de adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação (MEC), que registrou 33.565 candidatos, dos quais 25.165 são oriundos do Norte de Minas Gerais, 1.148 do Noroeste de Minas e 960 dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri e o restante de outras regiões do país.

Como instituição aberta e inclusiva, a Unimontes busca contribuir com as políticas de democratização do acesso ao ensino superior. Por meio do sistema de reserva de vagas, amparado pela Lei Estadual nº 15.259/2004, destina-se 20% das vagas dos processos seletivos aos egressos de escolas públicas, 20% aos afrodescendentes, desde que carentes, e 5% aos indígenas e pessoas com deficiência, ao tempo em que a Lei Federal nº 12.711/2012, determina a reserva de 12,5% das vagas para os alunos egressos de escolas públicas.

Importante mencionar a valorização das licenciaturas por meio da participação no Programa de Bolsas de Incentivo à Docência (PIBID). Este programa beneficiou, em 2016, 2.162 acadêmicos bolsistas e contou com a participação de 108 professores da Unimontes e outros 342 da Educação básica.

As ações da pesquisa são desenvolvidas com estímulo permanente à iniciação científica e à integração com o ensino e a extensão. Em 2016, foram computados 246 projetos de pesquisa científica em andamento, envolvendo 53 grupos institucionalizados, com 197 linhas de pesquisa. Além disso, a iniciação científica é um dispositivo que possibilita, não somente a formação de acadêmicos vocacionados para a pesquisa, mas, também, de cidadãos e profissionais que repensem o seu papel como sujeito social. Em 2016, registrou-se a participação de 568 acadêmicos nos diversos projetos de pesquisa.

O apoio de organismos estaduais e federais de fomento à pesquisa, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Fapemig e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é essencial para os resultados da pesquisa.

A Pós-Graduação, nos últimos anos, passou por significativos avanços, fruto do envolvimento coletivo da comunidade acadêmica. A Universidade encerrou o ano de 2016 com a marca de mil dissertações defendidas em seus programas de pós-graduação, contando com 16 mestrados e 03 doutorados próprios, totalizando 536 alunos matriculados, sendo 455 nos cursos de mestrado e 81 nos cursos de doutorado.

Além dos programas próprios, a Universidade oferta, por meio de parcerias com outras instituições, 04 doutorados interinstitucionais: Dinter em Ciências Sociais (UERJ), Dinter em Ciências da Religião (PUC/SP) e Dinter em Geografia (PUC-Minas) e Dinter em Administração (UNB).

Os avanços na pós-graduação, além de atender à demanda regional, têm contribuído para a melhoria da titulação dos docentes da Universidade. Em 2016, por exemplo, de um total de 1.120 professores, 803 são mestres ou doutores, o que representa 71,7% do corpo docente. Em 2015 e 2014 esta taxa era de 57,89% e 54,55%, respectivamente.

As ações extensionistas, desenvolvidas ao longo do ano de 2016, respaldam o papel da Unimontes como espaço de atenção e estímulo ao desenvolvimento, evidenciando a interação entre a Universidade e sociedade local e regional. Por meio de 140 programas e projetos Institucionais e com a participação efetiva da comunidade acadêmica (373 professores e 2.418 acadêmicos), em 2016, a extensão registrou um total de 458.850 atendimentos nos diversos municípios do Norte, Noroeste, Centro do Estado e nos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

Em 2016, a Universidade ampliou a assistência estudantil beneficiando mais de 3.000 acadêmicos, ofertando alimentação de boa qualidade, Bolsas de Iniciação Científica - BIC-UNI e bolsas de estágio extracurricular remunerado, oferecendo, também, novas áreas de convívio

instaladas entre as unidades de ensino do Campus-Sede fortalecendo e incentivando o relacionamento interpessoal.

Na área de prestação de serviços à comunidade local e regional, tem-se o Hospital Universitário Clemente de Faria - HUCF. Contando com 181 leitos hospitalares, 10 leitos de internação domiciliar (HU em Casa) e seus anexos (Centro Ambulatorial de Especialidades Tancredo Neves - Caetan, Policlínica Doutor Hermes de Paula e Centro de Referência à Saúde do idoso - CRASI), O HUCF desempenha importante papel no atendimento médico hospitalar, além de ser um indispensável *lócus* da prática acadêmica e um grande parceiro para a rede assistencial no Norte de Minas. Em 2016, foram realizados 457.765 procedimentos hospitalares e ambulatoriais, sendo 90.016 realizados no CRASI, 35.156 realizados no CAETAN e Policlínica Doutor Hermes de Paula e, 332.593 na unidade hospitalar.

Os trabalhos para a realização de Concurso Público para Médico Universitário, iniciados em 2013, com atuação da Gestão da Universidade em parceria com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG, foram concluídos com a homologação do resultado publicado em 21/12/2016, abrangendo 97 (noventa e sete) aprovados.

Cabe destacar que, a efetivação das etapas pertinentes ao Concurso Público, tem proporcionado um ganho extraordinário para os médicos que, além da segurança funcional e previdenciária, terão a equiparação salarial com a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), bem como para o hospital universitário, que terá o seu corpo clínico, em grande parte, formado por servidores efetivos.

No que tange à infraestrutura, a universidade tem buscado atuar em duas linhas de ação principais, quais sejam:

I) realizar investimentos em obras estruturantes que possibilitem minimizar problemas históricos que dificultam a expansão das atividades.

II) melhorar as condições de permanência e trabalho dos alunos e professores na universidade.

Com relação às obras estruturantes no ano de 2016, pode-se destacar:

1. Continuidade das obras do Anfiteatro, que se encontra em fase de conclusão da etapa complementar;
2. Conclusão do segundo pavimento do Centro Tecnológico e início das obras para conclusão do terceiro pavimento, bem como pavimentação da via de acesso ao centro esportivo;
3. Conclusão da reforma e ampliação do Centro de Educação Profissional e Tecnológica - CEPT;

4. Obras de Implantação do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio e do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas das Edificações do Campus de Montes Claros;
5. Reforma do Almoxarifado do Campus Sede;
6. Reforma do Prédio da Administração do Campus de Janaúba-MG;
7. Início das obras de reforma da rede elétrica do Campus-Sede, a serem concluídas em 2017;
8. Início da construção de prédio de salas de aula e rampa de acesso, com previsão de conclusão em meados de 2018;
9. Início das obras de Construção do galpão para caprinos na fazenda experimental no Campus de Janaúba;
10. Licitação e contratação das obras de:
  - a. Construção de torre com elevador panorâmico de macas para o Centro de Especialidades Tancredo Neves - Caetan do HUFCF;
  - b. Serviço de reformas e adequações do setor de tomografia do Hospital Universitário Clemente de Faria;
  - c. Reparo e adaptação de salas Centro de Ciências Humanas - CCH;

Entre as obras de melhoria das condições de trabalho e permanência na universidade, destaca-se:

1. Implantação de áreas de convívio no campus-sede entre os prédios 2 e 3 e entre a reitoria e a academia;
2. Implantação do Centro de Audiovisual no CCH;
3. Início das obras de revitalização de áreas de convívio entre os prédios 1 e 2;
4. Início das obras de ampliação do DCE (campus-sede) e melhorias no acesso aos prédios 1 e 2;
5. Início das obras de ampliação do Restaurante universitário da Unimontes;
6. Construção de Laboratório de Microscopia;
7. Construção de Laboratórios de Fitotecnia, Patologia Pós-Colheita, Biotecnologia Aplicada e Reprodução Animal no Campus de Janaúba;
8. Construção do Abrigo da Estação Sismográfica;
9. Construção das instalações sanitárias do Laboratório de Biologia;
10. Implantação do Serviço de Nutrição e Dietética – SND no Hospital Universitário Clemente de Faria;
11. Continuidade da Construção do Instituto de Pesquisa em Saúde – Biotério/HUFCF;
12. Serviços de reformas gerais da maternidade e centro obstétrico do HUFCF;
13. Início da reforma do Setor de Psiquiatria do HUFCF;

Além dessas ações, estamos caminhando para a finalização das obras de 07 escolas técnicas do Programa Brasil Profissionalizado e houve a relicitação das outras 06 escolas que, anteriormente paralisadas, têm previsão de conclusão para 2018. Tais escolas, ainda que previstas para compor a rede estadual de ensino da Secretaria de Estado da Educação, poderão ser utilizadas também pela Unimontes, para melhorar as condições de infraestrutura nos Campi das cidades onde elas se encontram, havendo interesse da instituição.

Professor **JOÃO DOS REIS CANELA**  
REITOR

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A gestão pública eficiente implica não apenas a conformidade dos procedimentos adotados, mas, também, consiste na organização racional dos meios, dos recursos humanos e materiais para atender as carências sociais de forma eficaz e com qualidade.

Este relatório foi elaborado com o intuito de apresentar os principais resultados do Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e serviços de saúde prestados no hospital universitário, ao longo do ano de 2016, assim como apresentar as informações de gestão orçamentária e financeira, considerando as orientações e atos normativos emanados do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, em conformidade com os seguintes instrumentos legais:

- ✓ Lei nº 4.320/64 que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal;
- ✓ Decreto nº 37.924/96 - Dispõe Sobre a Execução Orçamentária e Financeira, Estabelece Normas Gerais de Gestão das Atividades Patrimonial e Contábil de Órgãos e Entidades Integrantes do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais;
- ✓ Lei nº 21.736/15, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária para o exercício financeiro de 2016;
- ✓ Lei nº 21.971/2016, que estima as receitas e fixa as despesas do Orçamento Fiscal do Estado de Minas Gerais para o exercício de 2016.

Este instrumento está estruturado em quatro partes. A primeira parte trata das informações pertinentes à área fim desta Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como as ações do Hospital Universitário Clemente de Faria. Em síntese, serão apresentados os principais resultados, quantitativos e qualitativos, obtidos no decorrer do exercício, por meio dos programas e projetos institucionais.

A segunda parte contempla as informações pertinentes ao desempenho dos programas associados e especiais, específicos da unidade orçamentária da Unimontes, previstos no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) e Lei Orçamentária Anual (LOA 2016).

A terceira parte apresenta as informações pertinentes ao comportamento da receita e da despesa ao longo do exercício financeiro, considerando os preceitos da Lei nº 4.320/64 e 37.924/96, além de breve análise dos balanços financeiro e patrimonial da Universidade.

Por fim, a quarta parte trata das considerações finais com a conclusão deste relatório, ressaltando o compromisso da gestão com os objetivos institucionais, em conformidade com os princípios constitucionais que regem a Administração Pública.

As informações disponibilizadas neste relatório se complementam com as informações contidas no Relatório de Atividades 2015 e, ainda, com Balanço Patrimonial, conciliações contábeis, extratos bancários, relatórios das comissões de inventário de bens móveis, imóveis e passivo circulante, disponíveis na Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Finanças (PRPGF).

## **1 PRINCIPAIS RESULTADOS DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

### **1.1 GRADUAÇÃO**

Uma das propostas da Unimontes é consolidar seu papel como espaço de produção e socialização do conhecimento, buscando, especialmente, responder, com excelência, às demandas da sociedade no campo da formação superior.

Na busca da excelência acadêmica, a Unimontes destaca sua atuação efetiva em Montes Claros (Campus-Sede) e nos Campi localizados nos municípios de Almenara, Bocaiúva, Brasília de Minas, Espinosa, Janaúba, Januária, Paracatu, Unaí, Pirapora, Salinas e São Francisco, além dos núcleos de Joáima e Pompéu.

A Universidade atua, também, em 13 cidades mineiras, com polos de apoio presencial de educação a distância: Almenara, Buritizeiro, Carlos Chagas, Cristália, Francisco Sá, Itamarandiba, Janaúba, Januária, Mantena, Pedra Azul, Pompéu, São João da Ponte e Urucuia. Por meio de convênios com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), contribui para uma melhor formação de professores do ensino médio e para o desenvolvimento de todo o Estado.

Em 2016, a Unimontes ofertou 56 cursos de graduação regulares, sendo 03 tecnólogos e outros 29 cursos de graduação a distância, cujas modalidades são apresentadas no Quadro 1.

#### Quadro 1- Distribuição dos Cursos de graduação

MODALIDADE		2015	2016
Graduação Regular	Bacharelado	18	18
	Licenciatura	35	35
	Tecnológico	3	3
	<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>56</b>
Graduação a distância	Bacharelado	2	0
	Licenciatura	29	29
	<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>29</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>87</b>	<b>85</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, fevereiro de 2017.

Em 2016, a Unimontes contou com 8.909 alunos matriculados nos 85 cursos de graduação, sendo 7.879 alunos nos cursos regulares e 1.030 nos cursos a distância.

#### Quadro 2 - Alunos matriculados nos cursos de graduação.

CURSOS	2015	%	2016	%
Graduação regulares	7.882	86,27	7.879	88,44
Graduação a distância	1.254	13,73	1.030	11,56
<b>TOTAL</b>	<b>9.136</b>	<b>100</b>	<b>8.909</b>	<b>100</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, fevereiro de 2017.

De acordo com o quadro acima, no ano de 2016, houve um aumento na proporção de alunos matriculados na graduação regular da ordem de 2,17 pontos percentuais, ocasionando, conseqüentemente, uma redução na proporção de alunos na graduação a distância em relação ao total de alunos. Quanto à quantidade de alunos matriculados na graduação a distância, nota-se uma redução, uma vez que, no âmbito da UAB, as propostas de novas vagas em cursos superiores na modalidade a distância são temporárias, sendo oferecidas conforme os editais da CAPES.

Por outro lado, de relevância nacional, democrática e social, o Sistema de Seleção Unificada – SISU – que busca reduzir as desigualdades sociais e regionais, além de propiciar a inclusão social com a promoção do pleno acesso e a permanência do estudante no ensino superior, foi aprovada a sua adesão parcial da Unimontes, pelo Conselho Universitário – CONSU, em Sessão Plenária do dia 28 de agosto de 2013 – Resolução nº 011 – CONSU/2013. Este conselho deliberou o percentual de 60% de vagas ofertadas por meio do Sistema de Seleção Unificado - SISU.

Em dezembro de 2015, foi assinado o Termo de Adesão, referenciando a primeira edição do processo seletivo de 2016, assumindo as obrigações nele previstas para o 1º semestre de 2016,

quando ofereceu 1.158 vagas. Em maio de 2016, assinou novo Termo de Adesão para o segundo semestre disponibilizando 665 vagas.

Em decorrência do movimento de paralisação de professores no período de maio a setembro de 2016, a análise da experiência da adesão ao SISU está prejudicada, considerando que o ano letivo de 2016 encerrará suas atividades em abril de 2017.

**Quadro 3 - Alunos matriculados nos cursos de graduação (SISU).**

SISU	1º semestre	2º semestre	TOTAL
Vagas Ofertadas	1.158	665	<b>1.823</b>
Alunos matriculados	746	431	<b>1.177</b>

Fonte: Secretaria Geral, 2016

Cabe ressaltar, ainda, a participação da Unimontes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do MEC. Este programa, além de propiciar a qualificação discente e fomentar ações na promoção de maior integração entre acadêmicos e a prática profissional, é uma importante política de incentivo a permanência dos licenciandos no Ensino Superior, o que contribui para ajustar as ofertas às demandas da rede pública. Em 2016, o PIBID beneficiou 2.162 acadêmicos bolsistas, 450 professores, sendo, 108 da universidade, 342 da educação básica e 186 escolas públicas municipais e estaduais.

Destacam-se, também, os resultados das avaliações do Conselho Estadual de Educação - CEE/MG. Em 2016, dezenove cursos foram avaliados por este conselho e 7 deles obtiveram conceito "A", demonstrando, dessa forma, a excelência dos cursos de graduação oferecidos. Os resultados obtidos estão apresentados no Quadro 3.

**Quadro 4 - Cursos avaliados pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/MG).**

CENTRO	CURSO	CAMPUS	CONCEITO	RESOLUÇÃO
CCH	Letras-Português	Januária		Aguardando resultado da avaliação
	Letras-Português	Unai		Aguardando resultado da avaliação
	Ciências da Religião	Montes Claros	A*	SEDECTES N° 63 23/12/2016
	História	Montes Claros	B*	SEDECTES N° 046 05/10/2016
	Letras Inglês	Januária		Aguardando resultado da avaliação

CENTRO	CURSO	CAMPUS	CONCEITO	RESOLUÇÃO
	Pedagogia	Brasília de Minas		Aguardando resultado da avaliação
	Pedagogia	Espinosa		Aguardando resultado da avaliação
	Pedagogia	Almenara		Aguardando resultado da avaliação
	Pedagogia	Paracatu		Aguardando resultado da avaliação
	Pedagogia	Montes Claros	A*	SEDECTES N° 066 23/12/2016
CCET	Engenharia Civil	Montes Claros	B*	SEDECTES N° 045 05/10/2016
	Química	Bocaiúva	A*	SEDECTES N° 005 27/01/2017
	Tecnologia em Agronegócio	Paracatu		Aguardando resultado da avaliação
	Tecnologia em Agronegócio	Pompéu		Aguardando resultado da avaliação
	Tecnologia em Agronegócio	Janauba		Aguardando resultado da avaliação
	Matemática	Montes Claros	A*	SEDECTES N° 064 23/12/2016
CCSA	Ciências Sociais	Montes Claros	A*	SEDECTES N° 068 23/12/2016
CCBS	Ciências Biológicas	Unai	A*	SEDECTES N° 069 23/12/2016
CEAD	Cursos de Educação a Distância	Montes Claros	A*	SEDECTES N° 071 23/12/2016

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, março de 2017.

\*Conceito: critério adotado pelo CEE

Conceito A: renovação do reconhecimento por 5 anos

Conceito B: renovação do reconhecimento por 4 anos

Conceito C: renovação do reconhecimento por 3 anos

## 1.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA

A Escola Técnica de Saúde do Centro de Educação Profissional e Tecnológica da Unimontes (ETS/CEPT/Unimontes) implementa cursos em parceria com o Ministério da Educação - MEC, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC –, Ministério da Saúde (MS), Secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino - SEDECTES,

Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais - SEE e Municípios, participando assim de programas e projetos públicos estratégicos no campo da educação profissional.

A ETS/CEPT/Unimontes contribui para a ampliação do acesso dos jovens e dos trabalhadores à educação profissional. Historicamente, a área da saúde foi o eixo prioritário de atuação da Escola, com efeitos diretos para a melhoria dos serviços de saúde da região, que ainda carecem de mão de obra qualificada. Recentemente, tem havido a diversificação dos cursos oferecidos pela Escola, para outros eixos, como gestão e negócios, meio ambiente e informática.

Em 2013, a ETS/CEPT/Unimontes aderiu ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, instituído por meio da Lei nº 12.513/2011, com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país, visando ampliar as oportunidades educacionais e profissionais de jovens, trabalhadores e beneficiários de programas de transferência de rendas. Os cursos do Pronatec são organizados de forma a favorecer a continuidade da formação e ofertados de forma gratuita, abrangendo os cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional - FIC e, ainda, Educação Profissional Técnica de nível médio.

A seleção dos alunos beneficiados pelo Pronatec é realizada por meio de encaminhamentos do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e do Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (denominado Acessuas Trabalho), que também realizaram o cadastramento e a pré-matrícula deles no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - Sistec, bem como pelo Sistema Nacional de Empregos - SINE . Todos os alunos deverão comparecer a sede da Escola Técnica de Saúde para confirmarem matrícula e apresentarem a documentação necessária.

No ano de 2016, foram ampliadas as atividades no âmbito do Pronatec, com oferta de 07 cursos FIC (de curta duração) em doze municípios e de 03 cursos técnicos (cuja formação dos alunos está prevista para 2017 e 2018), em Montes Claros.

Vale salientar, que a ETS/CEPT/Unimontes esperava abertura de nova pactuação restrita no ano letivo de 2016, objetivando o aumento no número de alunos matriculados, fato que veio acontecer somente no final do ano letivo, o que refletirá nos indicadores de 2017, justificando assim este diferencial no quantitativo de aluno formado entre os anos de 2015 e 2016, conforme quadro a seguir.

**Quadro 5 - Cursos técnico-profissionalizantes da Unimontes (2015-2016)**

MODALIDADE	2015		2016	
	Nº cursos	Nº alunos	Nº cursos	Nº alunos
Curso Formação Inicial e Continuado	8	8.055	74	2.548
Curso Técnico Presencial	5	160	12	341
Curso Técnico a Distância	9	141	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>8.356</b>	<b>86</b>	<b>2.889</b>

Fonte: CEPT, janeiro de 2017.

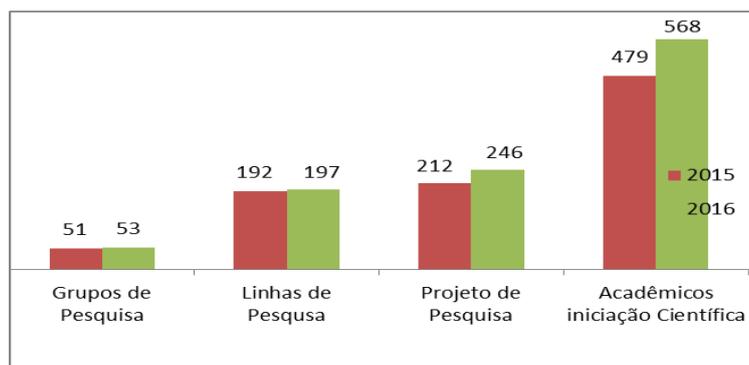
### 1.3 PESQUISA CIENTÍFICA E INOVAÇÃO

As pesquisas desenvolvidas no âmbito da universidade refletem a sua missão e têm contribuído de maneira significativa para o desenvolvimento do Estado. Atua desde a iniciação científica júnior (ensino médio) até o pós-doutorado com foco na melhoria dos indicadores de pesquisa e de inovação tecnológica.

Tais pesquisas têm contribuído para grandes conquistas, tais como, a ampliação de propriedade intelectual e inovação tecnológica, implantação e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, melhoria na infraestrutura à pesquisa e o estabelecimento de cooperação técnico-científica no país e no exterior.

A propriedade intelectual e inovação tecnológica, a publicação de artigos científicos, o incremento dos programas de iniciação científica e o estímulo a captação de recursos para fomento à pesquisa são essenciais para obtenção de resultados satisfatórios. No ano de 2016, a Unimontes totalizou 246 projetos de pesquisa científica em andamento, envolvendo 53 grupos institucionizados e cadastrados no Diretório de Grupos do CNPq, com 197 linhas (Gráfico 1).

**Gráfico 1 - Desempenho da Pesquisa (2015-2016)**



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, fevereiro de 2017.

Em 2016, foram concluídos 246 projetos de pesquisa, com apresentação de resultados nas diversas áreas do conhecimento. No biênio 2014-2015, registrou-se 3.392 artigos publicados por pesquisadores dos programas de pós-graduação em periódicos indexados. Cabe informar que a apuração dos quantitativos, referentes a publicação de artigos (2016) é realizada somente no final do primeiro semestre do exercício seguinte. Dessa forma, não será possível fazer um comparativo com biênio 2015-2016.

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PESQUISADORES

**Quadro 6. Produção Científica em artigos publicados em Revistas Indexadas dos professores/pesquisadores no último biênio (2014-2015)**

Área	2014-2015
Ciências Agrárias	340
Ciências Biológicas e da Saúde	1029
Ciências Exatas e Tecnológicas	27
Ciências Humanas	1671
Ciências Sociais Aplicadas	325
<b>TOTAL</b>	<b>3392</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, 2016.

Os programas de Iniciação Científica têm sido ampliados no decorrer dos anos. No ano de 2015, foram 479 acadêmicos envolvidos na iniciação científica e, em 2016, foram 568 acadêmicos (Quadro 7). A Iniciação Científica é um instrumento valioso para estimular o acadêmico a atuar na pesquisa, integrando-o a tais atividades e tornando-o parte ativa do processo de geração de conhecimento.

**Quadro 7 - Acadêmicos envolvidos na Iniciação Científica (2015-2016)**

MODALIDADE	2015	2016
ICV (Iniciação Científica voluntária)	118	210
PIBIC/FAPEMIG	160	160
PIBIC/CNPq	37	38
PIBIC/CNPq (Ações afirmativas)	12	10
PIBIT/CNPq	3	2
BIC / UNI	38	33
PIBIC - EM	20	25
BIC - JUNIOR	30	30
Bolsas Acopladas a Projetos de Pesquisa	59	45
BIC/ CAMPI	2	7
Consórcio Jequitaiá	-	3
Trop Dry	-	5
<b>TOTAL</b>	<b>479</b>	<b>568</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, janeiro de 2017.

A política de fomento às atividades de pesquisa constitui um dos pilares de estímulo à consolidação das práticas de desenvolvimento científico e de inovação. Neste sentido, é de extrema relevância o apoio das agências de fomento: CNPq, Capes, FINEP (Agência Brasileira de Inovação), Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e, principalmente, o apoio do Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Sedectes e Fundação de Apoio à Pesquisa de Minas Gerais - Fapemig.

O apoio advindo das referidas agências tem propiciado, por exemplo, a participação individual e coletiva de professores e acadêmicos em atividades técnico-científicas no país e no exterior, a organização de eventos desta mesma categoria, financiamento de bolsas de pesquisa e inovação tecnológica, além da publicação de livros e de artigos em revistas indexadas. Todas estas ações refletem, de forma direta, no crescimento e na qualidade da pesquisa com foco na tecnologia e na inovação, no âmbito da graduação e pós-graduação.

#### 1.4 PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Unimontes vem se consolidando nos últimos anos, com a oferta de cursos que objetivam atender a demanda local e regional, bem como proporcionar a ampliação das perspectivas de qualificação dos docentes da Universidade.

Em 2016 houve a gestão de 16 programas de pós-graduação próprios, sendo que 03 deles são de mestrado e doutorado, somando-se 19 cursos, com um total de 536 alunos matriculados (455 nos cursos de mestrado e 81 nos cursos de doutorado). Entre os programas de mestrado, 09 são na modalidade “acadêmico” e os outros 06 são na modalidade “profissional”, conforme se apresenta no quadro 6.

**Quadro 8 - Matriculados nos Programas de pós- graduação *Strictu Sensu*.**

PROGRAMAS	MOD.	2015		2016	
		Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
Ciências Biológicas	Acadêmico	30	0	25	0
Ciências da Saúde	Acadêmico	29	63	21	41
Cuidado Primário em Saúde	Profissional	36	0	12	0
Biotecnologia	Profissional	29	0	37	0
Produção Vegetal no Semiárido	Acadêmico	33	17	26	26
Letras Estudos Literários	Acadêmico	32	0	32	0
História	Acadêmico	31	0	46	0
Zootecnia	Acadêmico	44	0	44	0
Desenvolvimento Social	Acadêmico	42	6	38	14
Letras (PROFLETRAS)	Profissional	22	0	44	0
Modelagem computacional e Sistemas	Acadêmico	24	0	29	0
Geografia	Acadêmico	29	0	30	0

PROGRAMAS	MOD.	2015		2016	
		Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
Sociedade, Ambiente e Território	Profissional	16	0	34	0
Desenv. Econômico e Estratégia Empresarial	Profissional	0	0	15	0
Filosofia	Profissional	0	0	14	0
Cuidado Primário em Saúde	Profissional	0	0	8	0
<b>TOTAL</b>		<b>397</b>	<b>86</b>	<b>455</b>	<b>81</b>

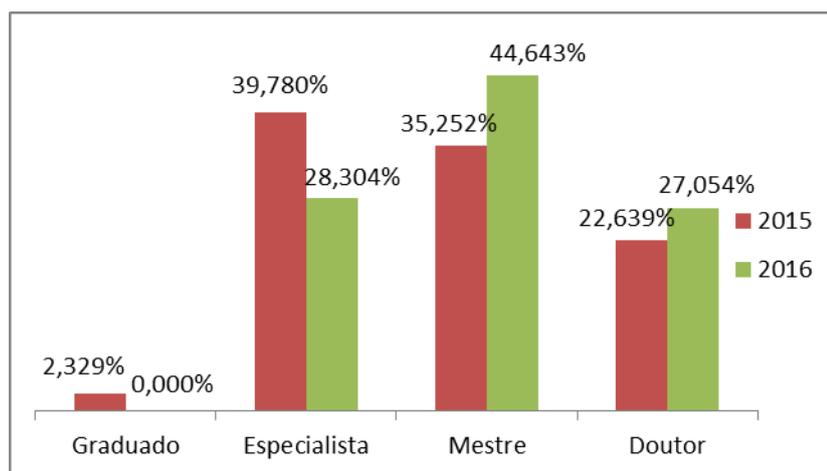
Fonte: Pró-reitoria de pós-graduação, fevereiro de 2017.

Além dos mestrados e doutorados próprios, a Universidade mantém, por meio de parcerias com outras instituições, 04 doutorados interinstitucionais: Dinter em Ciências Sociais (UERJ), Dinter em Ciências da Religião (PUC/SP) e Dinter em Geografia (PUC-Minas) e Dinter em Administração (UNB), totalizando 43 acadêmicos matriculados, em 2016.

A ampliação dos cursos de pós-graduação tem contribuído, gradativamente, para a melhoria na titulação dos docentes, por meio de parcerias com órgãos de fomento e apoio do Tesouro do Estado, através da Fapemig.

Em 2016, considerando o total de 1.120 professores, 500 possuem título de mestre e 303 título de doutor, o que corresponde a 71,70% do quantitativo do corpo docente. No exercício de 2015 o percentual de mestres e doutores era de 57,89% o que reflete um aumento aproximado de 14% se comparado com aquele ano.

### Gráfico 2- Titulação docente (2015-2016)



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-graduação, fevereiro de 2017

É importante ressaltar que durante o ano de 2016, os acadêmicos da pós-graduação contaram com 176 bolsas concedidas pelos órgãos de fomento. Foram 26 bolsas do Programa de Apoio a Pós-graduação - PAPG-Fapemig, 140 bolsistas do programa Demanda Social (CAPES) e 16, do

Programa de Capacitação de Recursos Humanos - PCRH-Fapemig, concedidas aos docentes para capacitação *stricto sensu*.

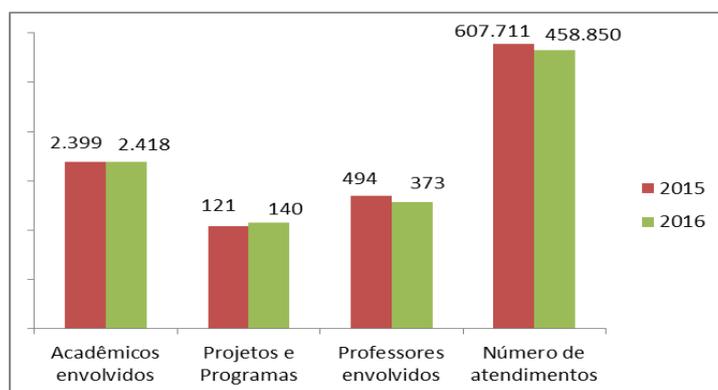
### 1.5 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão possui papel essencial para o fortalecimento da relação universidade-sociedade. Isto porquê, além de contribuir, significativamente, para a qualidade da formação discente, permite o desenvolvimento de ações que contribuem para o exercício da cidadania e para a transformação da sociedade. Também, de maneira inovadora, os projetos de extensão incorporam a pesquisa na sua concepção e execução.

Nesta perspectiva, em 2016, a Extensão desenvolveu diversas ações, se mostrando cada vez mais efetiva. Foram implementados programas e projetos Institucionais por áreas temáticas como, comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho, oportunizando, assim, espaços para a interdisciplinaridade e ações que sensibilizem a comunidade acadêmica a desenvolver atividades de interesse social. Foram registrados 140 programas e projetos, envolvendo a participação efetiva de 373 professores e 2.418 acadêmicos. Foram realizados em 2016, 458.850 atendimentos em diversos municípios do Norte, Noroeste, Centro do Estado e os Vales do Jequitinhonha e do Mucuri. Conforme pode ser verificado no gráfico 3, houve uma redução no número de atendimentos das ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão, que segundo a responsável da pró-reitoria tal diminuição ocorreu em decorrência da greve de professores e servidores técnico-administrativos, ocorrida no período de maio a agosto/2016

No gráfico 3, são apresentados os dados comparativos da extensão nos anos de 2015 e 2016.

**Gráfico 3 - ações de extensão (2015-2016)**



**Fonte:** Pró-Reitoria de Extensão, fevereiro de 2017.

Entre as ações de extensão, realizadas em 2016, apresentamos, a seguir, aquelas que proporcionaram número mais expressivo de atendimento:

- ✓ Apoio à Realização da **OBMEP** - Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, na região Norte de Minas: **298. 867 pessoas participantes;**
- ✓ **Cia de Danças Parafolclóricas Saruê** – busca aliar a dança à produção e ampliação de conhecimentos para seus integrantes, e proporcionar ao público, em geral, a vivência dessas manifestações, levando-o à discussão dos costumes de culturas diversas: **público de 19.648 pessoas;**
- ✓ **Estágio Extracurricular de Urgência e Emergência em Ginecologia e Obstetrícia:** levar aos acadêmicos os conceitos referentes à saúde materno-infantil, despertando interesse maior para o tema, diante da magnitude e complexidade no contexto da saúde dessa especialidade. **17.862 acadêmicos participantes.**
- ✓ **Projeto Unimontes Solidária:** visa a promover ações solidárias articuladas, em municípios do Norte e Noroeste de Minas Gerais, Vales do Jequitinhonha e Mucuri, por intermédio dos diversos cursos de graduação, de forma a contribuir para a redução dos problemas sociais, diminuindo a exclusão e as disparidades regionais. **15.356 atendimentos.**
- ✓ **Festival de Inverno Circuito Lago de Irapé:** Objetiva promover o resgate, o intercâmbio e a preservação da cultura regional e, ainda, o aumento do turismo cultural, tendo como consequência o desenvolvimento socioeconômico da região e, também, do Vale do Jequitinhonha. **Público de 14.735 pessoas.**
- ✓ **Fórum de Biotemas na Educação Básica** – Busca Integrar as ações da Universidade junto a Educação Básica, articulando atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão: público de **10.146 pessoas beneficiadas;**
- ✓ **Liga Acadêmica Norte Mineira de Neurologia e Neurocirurgia** - Visa propiciar o acesso a conhecimentos científicos, o desenvolvimento de atividades teóricas-práticas na área de Neurologia e Neurocirurgia: público de **8.660 pessoas.**
- ✓ **Poupança Jovem** – política pública que busca promover a formação cidadã, pessoal, educacional e profissional dos jovens, incentivando o protagonismo, a autonomia, a responsabilidade social e o cooperativismo: **7.797 jovens participantes;**
- ✓ **Liga Acadêmica Norte - Mineira de Ortopedia e Traumatologia:** tem por objetivo oferecer, aos acadêmicos, meios de acessarem o conhecimento científico, desenvolvendo atividades práticas nas áreas de ortopedia e traumatologia: público de **6.453 pessoas.**

As Ações desenvolvidas foram disseminadas em 397 publicações e/ou outros produtos acadêmicos.

Importante destacar que, em 2016, a Unimontes sediou, pela primeira vez, o 47º Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileira – Região Sudeste - Forproex, com o tema “Os Desafios e Perspectivas para a Extensão Universitária”. O evento, realizado no período de 6 a 8 de abril de 2016, contribuiu para uma profunda reflexão sobre o extraordinário trabalho de extensão das universidades brasileiras, sendo, o Fórum, de grande importância, tanto para a universidade, quanto para as outras instituições de ensino superior do País.

## **1.6 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

A Assistência estudantil tem por finalidade ampliar as condições de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, contribuir para a redução das taxas de retenção e evasão, quando motivadas por insuficiência de condições financeiras e, ou determinantes socioeconômicos e culturais causados pelas desigualdades sociais.

Vale ressaltar que a assistência estudantil, se encontra em andamento a elaboração da Política Estadual de Assistência Estudantil da Unimontes, encaminhada ao Governo do Estado para compor o Projeto de Lei do Governo de Minas Gerais junto à Assembleia Legislativa, que estabelecerá a Política de Assistência Estudantil em nível de Estado. A proposta feita pela Unimontes/Pró-Reitoria de Extensão é modelo para se oficializar a Política Estadual de Assistência Estudantil em o Estado de Minas Gerais.

Mesmo assim, em 2016, a Pró-Reitoria de Extensão beneficiou mais de 3.000 alunos com a Política de Assistência Estudantil (alimentação, Bolsas de Iniciação Científica Unimontes – BIC-UNI e Bolsas de Estágio Extracurricular Remunerado - não obrigatório).

## **1.7 RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO**

O Restaurante Universitário - RU foi financiado integralmente com recursos do Governo do Estado, com valores da ordem de R\$ 1,7 milhão, para o projeto físico e equipamentos. A sua construção foi iniciada em 2010 e concluída ao final de 2011. O RU ocupa uma área de 1,1 mil metros quadrados, sendo 946 metros de área construída, localizando-se na entrada norte do campus-sede.

A unidade dispõe de uma cozinha industrial, com capacidade para o preparo de até 5 mil refeições/dia. O salão do RU abriga 280 pessoas sentadas. As atividades foram iniciadas com o fornecimento de 800 a mil refeições por dia, com preços subsidiados, por meio de recursos

assegurados pelo Governo do Estado. O atendimento é voltado, exclusivamente, para integrantes da comunidade universitária.

## **1.8 ÁREAS DE CONVIVENCIA**

A Unimontes buscando proporcionar ambientes agradáveis e funcionais aos usuários do Campus sede, em 2016 deu início à construção de áreas de convívio no Campus sede.

Além de proporcionar ambientes agradáveis e funcionais aos usuários do Campus, a construção desses espaços visa urbanizar e revitalizar áreas degradadas e sem uso. Os trabalhos foram divididos em duas etapas, sendo que a primeira foi concluída em 2016 e a segunda etapa será concluída em 2017.

## **1.9 BOLSAS DE ESTUDO**

A concessão de bolsas de estágio, coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão, se enquadra na modalidade de “estágio não obrigatório”, seguindo parâmetros da Lei nº 11.788/2008, que regulamenta a contratação de estudantes, com o intuito de orientá-los na busca por experiências práticas do mercado de trabalho e aprimorá-los na área da atividade ou da disciplina que cursam. Considerado como uma grande conquista da universidade, em 2016, a Pró-Reitoria de Extensão obteve a concessão de bolsas de “estágio não obrigatório”, contemplando 350 acadêmicos de todos os campi e polos da Unimontes. Este benefício foi garantido por intermédio de entendimentos da Gestão Superior da universidade com o Governo de Minas Gerais, por meio da SEDECTES e da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG.

## **1.10 BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS**

O Sistema de Bibliotecas tem como missão organizar e disseminar informações e possibilitar suporte às atividades acadêmicas, científicas, tecnológicas e culturais.

É constituído pelas Bibliotecas Central Professor Antônio Jorge, localizada no campus-sede, Biblioteca Setorial do Centro de Educação Profissional e Tecnológica - CEPT e Biblioteca Setorial do Hospital Universitário Clemente de Faria, em Montes Claros, além de outras unidades setoriais localizadas nos *Campi* de Almenara, Bocaiúva, Brasília de Minas, Espinosa, Janaúba,

Januária, Paracatu, Pirapora, Pompéu, Salinas, São Francisco, Unaí e núcleo de Joáima que dispõem de acervos em diferentes formatos: livros impressos e eletrônicos, teses, dissertações e monografias, periódicos impressos e eletrônicos. Além de contar com assinatura de revistas e dos principais jornais do país, possuem 59.647 títulos e 148.269 exemplares, conforme demonstrado no Quadro 8.

#### Quadro 9 - Evolução acervo das bibliotecas (2015-2016)

DESCRIÇÃO	2015	2016	Varição (2015-2016)
Títulos - Livros, CD, DVD, vídeos e periódicos	58.138	59.647	2,60%
Exemplares	144.289	148.269	2,76%
Usuários cadastrados	13.581	14.074	3,63%

Fonte: Biblioteca Central, janeiro de 2017.

Outro importante meio de pesquisa bibliográfica disponível nas Bibliotecas é o Portal de Periódicos da CAPES, que permite aos professores e acadêmicos pesquisadores o acesso a 35 mil títulos com textos completos, 130 bases referenciais e 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes.

Além disso, mantém-se por meio de parceria com o Ministério da Saúde e com a CAPES, acesso gratuito ao banco de dados *on line* do Portal Saúde Baseada em Evidências, que possui 13 bases de dados com estudos e pesquisas científicas produzidas no Brasil e no exterior. O número de títulos chega a mil em cada uma dessas bases.

### 1.11 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Hospital Universitário Clemente de Faria - HUCF é considerada uma instituição pública e totalmente financiada pelo Sistema Único de Saúde – SUS o que garante atendimento gratuito à sociedade em geral. É certificado como hospital de Ensino pela Portaria Interministerial MEC/MS nº 450, de 24 de março de 2005 e possui 181 leitos hospitalares, além de 10 leitos de internação domiciliar, destinados ao programa de saúde, conhecido como (HU em Casa).

Aquela unidade desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão e integra a rede assistencial, local e regional, como um importante hospital da região. Na área do ensino, o HUCF dispõe de um Centro de Ensino Multiprofissional, com estrutura necessária para a formação dos acadêmicos de graduação da área da saúde e do mestrado e doutorado em Ciências da Saúde, além

do desenvolvimento de atividades das residências médicas e dos cursos de pós-graduação *Lato sensu*. Conta, ainda, com laboratório de pesquisas em saúde, onde são realizadas pesquisas na área de concentração Saúde Coletiva e Mecanismos e Aspectos Clínicos das Doenças.

Na área assistencial, além da unidade hospitalar, o HUCF disponibiliza três unidades ambulatoriais: Centro de Referência em Assistência à Saúde do idoso - CRASI, Centro Ambulatorial de Especialidades Tancredo Neves - Caetan e Policlínica Doutor Hermes de Paula.

O CRASI, em atividade desde 2008, é destinado ao atendimento multidisciplinar ao idoso frágil, nas áreas de medicina, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, terapia ocupacional, serviço social, odontologia, psicologia e enfermagem, além do atendimento em reabilitação física.

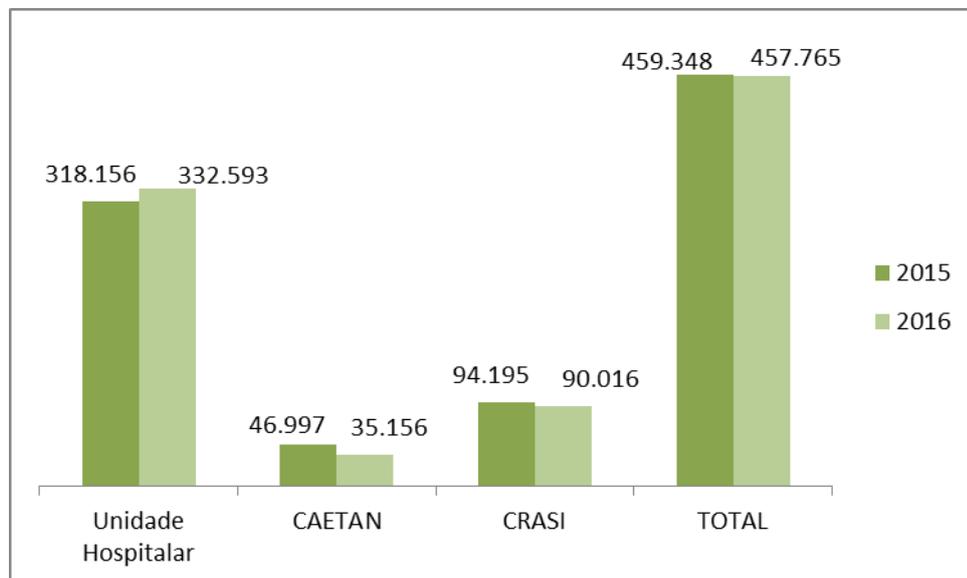
Quanto ao Caetan é referência nos atendimentos a pacientes portadores do vírus HIV/AIDS, Leishmaniose Tegumentar, Hepatites Virais e da Gestante de Alto Risco. Oferta mensalmente 26 especialidades médicas e conta, ainda, com outros profissionais de Saúde nas áreas de psicologia, nutrição e enfermagem. Além disso, realiza exames de apoio diagnóstico tais como: Eletroencefalograma, Eletrocardiograma, Videonasaringoscopia, procedimentos de Pequena Cirurgia, Refração, Audiometria, Imitanciometria, Impedanciometria e Triagem Auditiva Neonatal.

Na Policlínica Doutor Hermes de Paula são realizados atendimentos a pacientes da Saúde Mental e do ambulatório de Odontologia, além de exames radiológicos de pacientes externos, encaminhados pela rede municipal. O Centro de Atendimento ao Servidor da Unimontes - CASU, disponibiliza consultas especializadas nas áreas de Ginecologia, Pediatria, Cardiologia, Neurologia, Ortopedia e Clínica Médica.

O hospital se destaca pela promoção da saúde e pela constante busca pelo aprimoramento de seus procedimentos, sem, contudo, perder de vista o cuidado com as pessoas e o atendimento humanizado. Os constantes investimentos em tecnologia, infraestrutura e crescimento profissional, reafirmam seu compromisso como instituição de saúde moderna e avançada, voltada para o diagnóstico, tratamento e prevenção.

No ano de 2016, o HUCF realizou 457.765 procedimentos hospitalares e ambulatoriais, dos quais 332.593 foram procedimentos (consultas, exames, internações, partos e cirurgias) realizados na unidade hospitalar, 35.156 foram procedimentos (consultas, exames e pequenas cirurgias) realizados no Caetan e policlínica Doutor Hermes de Paula e 90.016 procedimentos (consultas, exames, fisioterapia e reabilitação) realizados no CRASI, conforme dados do Arquivo Médico e Estatística (SAME/HUCF), demonstrados no Gráfico 4.

**Gráfico 4 - Procedimentos hospitalares e ambulatoriais (2015-2016)**



**Fonte:** Serviços de Arquivos Médicos e Estatísticos (SAME/HUCF), janeiro de 2017

Nota-se que, apesar da crescente demanda atendida pela unidade hospitalar, impulsionada pela rede de urgência e emergência, houve uma redução do número total de procedimentos causada, sobretudo, pelo não encaminhamento de pacientes por parte da Secretaria de Saúde municipal. Vale esclarecer que o acesso às consultas especializadas é feito por meio de agendamento nas Unidades básicas de Saúde, Programa de Saúde da Família - PSF, Estratégia de Saúde da Família - ESF, ou mediante solicitações dos secretários de saúde dos municípios.

Sendo o Caetan um centro de especialidades, todo paciente precisa ser referenciado por encaminhamento médico, o mesmo poderá ocorrer, no caso de contra referência do paciente do próprio Caetan, para outros serviços de maior complexidade.

Em 2016, o HUCF alcançou significativos resultados nos indicadores de saúde, evidenciando, portanto, a constante busca pela melhoria dos serviços colocados à disposição da população. A taxa de ocupação foi de 83,7%, com média de permanência de 7,7 dias (próxima da taxa de 2015 que foi de 7,1 dias). Além disso, obteve, em 2016, a taxa de 76,4% de usuários plenamente satisfeitos com a assistência recebida no HUCF.

## **2 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO DOS PROGRAMAS E AÇÕES**

Neste tópico, apresenta-se orçamento inicial autorizado para o exercício de 2016, nos termos da Lei Orçamentária Anual - LOA nº 21.971, de 18 de janeiro de 2016, e suas alterações, bem

como o desempenho de cada um dos programas e ações previstos na unidade orçamentária desta Universidade.

O orçamento inicial, aprovado para 2016, foi de R\$ 264.185.562,00 (Duzentos e sessenta e quatro milhões, cento e oitenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e dois reais). Desse total, R\$ 196.818.671,00 (Cento e noventa e seis milhões, oitocentos e dezoito mil, seiscentos e setenta e um reais), vinculados ao pagamento de pessoal, encargos e benefícios, o que representou 74,5% do total do orçamento previsto na LOA. O montante, destinado às outras despesas correntes, somou R\$60.316.891,00 (Sessenta milhões, trezentos e dezesseis mil, oitocentos e noventa e um reais, e R\$7.050.000,00 (Sete milhões e cinquenta mil reais) para investimentos em obras e aquisição de móveis e equipamentos. Ao longo de 2016, houve alterações orçamentárias, visando, sobretudo, adequar o orçamento às necessidades institucionais.

Na tabela 1 apresenta-se a distribuição orçamentária da LOA 2016 por grupo de despesa: 1 (Pessoal e encargos sociais), 3 (Outras Despesas Correntes), e, 4 (Investimentos), contemplando o crédito inicial previsto na LOA e alterações realizadas no decorrer do exercício.

**Tabela 1- Créditos orçamentários 2016**

GRUPOS DE DESPESAS	GR	Previsão inicial na LOA	%	Créditos suplementares	Anulações de créditos	TOTAL	%	Variação (%)
Pessoal e encargos sociais	1	196.818.671,00	74,50	298.390,80	356.427,84	196.760.633,96	55,63	-0,03
Outras despesas correntes	3	60.316.891,00	22,83	41.094.087,34	236.350,92	101.174.627,42	28,60	67,74
Investimentos	4	7.050.000,00	2,67	49.397.933,48	658.486,00	55.789.447,48	15,77	691,34
<b>TOTAL</b>		<b>264.185.562,00</b>	<b>100,00</b>	<b>90.790.411,62</b>	<b>1.251.264,76</b>	<b>353.724.708,86</b>	<b>100,00</b>	<b>33,89</b>

Fonte: Balanço de Autarquias – SCCG/SEF - fevereiro de 2017.

**DETALHAMENTO: CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS 2016 - PREVISÃO INICIAL, SUPLEMENTAÇÕES E ANULAÇÕES**

LEI / DECRETOS	DATA	Previsão inicial na LOA	Créditos suplementares	Anulações de créditos	DETALHAMENTO
21971	18/01/2016	264.185.562,00	0,00	0,00	
79	15/02/2016		10.419.488,31		Suplementação de saldo financeiro convênio PRONATEC - Fonte 36.1
88	23/02/2016		619.455,23		Suplementação saldo financeiro convênio 776451/2012, firmado com o Fundo Nacional de Saúde.
94	25/02/2016		611.844,48	120.000,00	Suplementação saldo financeiro convênio 025/2011 firmado com a CAPES no valor de 491.844,48, anulação de R\$120.000,00 de Despesas de Capital, suplementação do mesmo valor para pagto de despesas com RPV fonte 60.9.
95	29/02/2016		484.401,90		Suplementação saldo financeiro convênio 782376 firmado com a CAPES.
130	15/03/2016		975.882,01		Suplementação saldo financeiro convênio 110/2015 firmado com a Pref. Municipal de M. Claros.
149	29/03/2016		3.000.000,00		Suplementação saldo financeiro convênio 658603/2009 firmado com o FNDE.
181	12/04/2016		120.266,91	386,91	Suplementação de R\$119.880,00 saldo financeiro convênio CAPES e anulação de R\$386,91 contrapartida convênio CAPES
211	29/04/2016		1.439.163,49		Suplementação saldo financeiro convênio 702423/2010 firmado com o FNDE.
244	13/05/2016		110.319,00	110.319,00	Suplementação de valor para pagto de RPV fonte 60.9, anulado de Despesas de Capital fonte 60.1.
279	24/05/2016		1.364.264,51	18.322,91	Suplementação saldo financeiro convênio Min. do Esporte e Fundo Nacional de Saúde, Anulação de R\$18.322,91 de Despesas de Custeio fonte 10.1.
291	02/06/2016		838.008,64	458.473,84	R\$379.534,80 suplementação saldo financeiro do convênio 789307/2013, R\$356.427,84 suplementado para 3390.0.10.1, R\$102.046,00 suplementado para pagto de RPV fonte 60.9, valores anulado de 3190.0.10.1.
381	14/07/2016		7.101.010,10	1.010,10	R\$7.101.010,10 Suplementação saldo financeiro convênio 658603/2009, R\$1.010,10 anulado do fonte 10.1 para despesas de contrapartida fonte 10.3.
384	19/07/2016		9.352.288,45		Suplementação saldo financeiro convênios firmado com a Pref. Municipal de M. Claros.
385	21/07/2016		744.008,71		Suplementação saldo financeiro convênio 106/2014 firmado com a Pref. Municipal de M. Claros.
410	04/08/2016		1.241.094,95	105.052,00	R\$1.136.042,95 suplementação saldo financeiro convênio 064/2012 firmado com a Pref. Municipal de M. Claros, R\$105.052,00 anulado da fonte 3390.60.1, suplementado para pagto de RPV fonte 60.9.
419	05/08/2016		4.343.050,47		R\$4.145.947,57 suplementado para 3390.10.1, R\$197.102,90 suplementado para 490.10.1 despesas do HUCF, valores anulados da Escola de Saúde Publica - ESP/MG.
434	19/08/2016		14.088,50		Suplementação saldo financeiro convênio

LEI / DECRETOS	DATA	Previsão inicial na LOA	Créditos suplementares	Anulações de créditos	DETALHAMENTO
					28/2013 firmado com a Pref. Municipal de Unai/MG.
488	13/09/2016		2.632.791,00		Suplementação para 3390.10.7, valor anulado da Sec. de Estado de Educação.
501	20/09/2016		233.842,10	111.579,00	R\$122.263,10 suplementação saldo financeiro convênio 821827/2015 CAPES, R\$111.579,00 anulado de 3390.60.1 para suplementação para pagto de RPV fonte 60.9.
511	26/09/2016		195.830,00		Suplementação saldo financeiro convênio 507/2016 firmado com a Pref. Municipal de Sete Lagoas/MG.
551	13/10/2016		19.547.336,61		R\$7.547.336,610 suplementação saldo financeiro do convênio 658603/2009 firmado com o FNDE, R\$3.701.305,00 suplementado para 3390.10.1, R\$8.298.695,00 suplementado para 4490.10.1 para despesas do HUCF, valores anulados do Fundo Estadual de Saúde.
599	08/11/2016		326.121,00	326.121,00	Valor suplementado para pagto de RPV fonte 60.9, anulado de Despesas de Capital fonte 60.1.
601	10/11/2016		21.642,82		Suplementação saldo financeiro convênio 813 firmado com o Fundo Nacional de Saúde.
612	18/11/2016		100.874,00		Suplementado para 3390.10.7 anulado da Sec. de Estado de Desenv. Econômico, Ciências, Tecnologia e Ensino Superior.
658	15/12/2016		1.040.000,00		Suplementado para 3390.10.1 anulado da Sec. de Estado de Educação.
663	22/12/2016		2.261.618,43		R\$2.104.759,79 saldo financeiro do convênio 141/2013 e 98/2014 firmado com a Pref. de M. Claros, R\$151.858,64 convênio 777126/2012 firmado com a CAPES e R\$5.000,00 suplementado para 3390.10.7 anulado da Sec. de Estado de Educação.
666	26/12/2016		14.651.720,00		Suplementado para 4490.10.1 despesas de capital, valores anulados da Sec. de Estado de Educação, Gestão da Dívida Pública Estadual, Reservas de Contingência, UEMG e Fundo Estadual de Saúde.
677	28/12/2016		7.000.000,00		Suplementado para 4490.10.1 despesas de capital, valores anulados da Sec. de Estado de Educação, Gestão da Dívida Pública Estadual, Fundação Ezequiel Dias e Fundo Estadual de Saúde.
<b>TOTAL</b>		<b>264.185.562,00</b>	<b>90.790.411,62</b>	<b>1.251.264,76</b>	

Fonte: IOF - Imprensa Oficial, março de 2017

Se comparado o crédito orçamentário inicial previsto em relação ao orçamento ajustado ficou evidenciado um aumento significativo de 33,9 % no exercício de 2016. A acréscimo do crédito orçamentário pode ser explicada, sobretudo, pelas suplementações orçamentárias<sup>1</sup> correspondentes ao superávit financeiro de convênios e de contrapartida apurados no exercício anterior ou aporte adicional do tesouro, o que será melhor explicitado adiante.

<sup>1</sup> **Suplementação orçamentária** é a autorização, por meio de Decreto, para ampliar dotações orçamentárias, que por algum motivo, tornou-se insuficiente para a execução de despesas de um exercício (SEPLAG-MG).

O Orçamento Público é constituído para atender as demandas dos programas previstos no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG 2016-2019), diferenciados como Programas Associados e Programas Especiais. Os programas associados possuem vinculação direta com os objetivos da área finalística e são avaliados por meio de metas e indicadores. São eles: **Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, Desenvolvimento da Educação Superior e Excelência em Saúde no Hospital Universitário**. Os programas especiais não estão vinculados, necessariamente, a um resultado, mas são de suma importância para o alcance das metas previstas nos programas associados. Incluem-se no grupo de Programas Especiais, os de **Apoio a Administração Pública e Obrigações Especiais**.

Na tabela 2 está apresentado o detalhamento do orçamento de 2016, por grupo de despesa, atribuído a cada programa previsto no PPAG 2016-2019.

**Tabela 2 - Detalhamento do orçamento autorizado, por programa (2016)**

PROGRAMA	GR	Previsão inicial na LOA	Suplementações	Anulações	Crédito Final	%
Apoio a Administração Pública	1	196.035.866,00	0,00	356.427,84	195.679.438,16	55,32
	3	13.960.852,00	2.772.850,45	0,00	16.733.702,45	4,73
	4	1.250.000,00	465.243,00	0,00	1.715.243,00	0,48
	<b>Σ</b>	<b>211.246.718,00</b>	<b>3.238.093,45</b>	<b>356.427,84</b>	<b>214.128.383,61</b>	<b>60,54</b>
Obrigações Especiais	1	782.805,00	298.390,80	0,00	1.081.195,80	0,31
	3	4.128.005,00	576.726,20	0,00	4.704.731,20	1,33
	<b>Σ</b>	<b>4.910.810,00</b>	<b>875.117,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.785.927,00</b>	<b>1,64</b>
Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	3	89.856,00	10.441.131,13	0,00	10.530.987,13	2,98
	<b>Σ</b>	<b>89.856,00</b>	<b>10.441.131,13</b>	<b>0,00</b>	<b>10.530.987,13</b>	<b>2,98</b>
Desenvolvimento da Educação Superior	3	6.876.178,00	4.581.692,18	235.340,82	11.222.529,36	3,17
	4	4.000.000,00	40.172.977,10	0,00	44.172.977,10	12,49
	<b>Σ</b>	<b>10.876.178,00</b>	<b>44.754.669,28</b>	<b>235.340,82</b>	<b>55.395.506,46</b>	<b>15,66</b>
Excelência em Saúde no Hospital Universitário	3	35.262.000,00	22.721.687,38	1.010,10	57.982.677,28	16,39
	4	1.800.000,00	8.759.713,38	658.486,00	9.901.227,38	2,80
	<b>Σ</b>	<b>37.062.000,00</b>	<b>31.481.400,76</b>	<b>659.496,10</b>	<b>67.883.904,66</b>	<b>19,19</b>
<b>TOTAL</b>		<b>264.185.562,00</b>	<b>90.790.411,62</b>	<b>1.251.264,76</b>	<b>353.724.708,86</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Armazém de informações (SIAFI), janeiro de 2017

Conforme se observa na tabela 2, 62,18% do crédito autorizado em 2016 foi destinado às despesas previstas nos **programas especiais**, sendo 60,54% reservado ao programa “apoio à administração pública”, cuja parcela significativa é destinada ao pagamento de despesas de pessoal e encargos sociais (55,32%), grupo 1 e, 1,64% foi atribuído ao programa "obrigações especiais", cuja

destinação é exclusiva ao pagamento de sentenças judiciais (precatórios e requisições de pequeno valor- RPV's).

Para os programas Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, Desenvolvimento da Educação Superior e Excelência em Saúde no Hospital Universitário, atribuiu-se 2,98%, 15,66% e 19,19%, respectivamente, totalizando 37,83% do orçamento final autorizado para o exercício em análise.

## 2.1 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO DOS PROGRAMAS ESPECIAIS

O desempenho orçamentário das ações 2001, 2002, 2018 e 2417, classificadas no rol do programa "apoio a administração pública", e da ação 7004, classificada no rol do programa "obrigações especiais", foi considerado satisfatório, visto que apresentou execução orçamentária e financeira entre 70% e 130%, conforme parâmetros do Sistema de Informações Gerências de Planejamento do Estado de Minas Gerais (Sigplan).

Na Tabela 3 apresenta-se o desempenho orçamentário dos Programas Especiais (2016), considerando os parâmetros do Sigplan, bem como os valores do crédito inicial, crédito autorizado, despesa empenhada e as alterações de cada uma das ações dos referidos programas.

**Tabela 3 - Desempenho Orçamentário dos Programas Especiais (2016)**

AÇÃO	G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Suplementação (- anulações)	Saldo de crédito (B-C)	% (C/A)
2001	3.10.1	104.246,00	104.246,00	100.931,59	0,00	3.314,41	96,82%
	Σ	<b>104.246,00</b>	<b>104.246,00</b>	<b>100.931,59</b>	<b>0,00</b>	<b>3.314,41</b>	<b>96,82%</b>
2002	3.10.1	12.700.872,00	12.700.872,00	12.694.082,62	0,00	6.789,38	99,95%
	3.70.1	0,00	34.185,45	34.185,45	34.185,45	0,00	-
	4.10.1	1.250.000,00	1.715.243,00	1.715.242,80	465.243,00	0,20	137,22%
	Σ	<b>13.950.872,00</b>	<b>14.450.300,45</b>	<b>14.443.510,87</b>	<b>499.428,45</b>	<b>6.789,58</b>	<b>103,53%</b>
2018	3.10.1	86.988,00	86.988,00	86.977,49	0,00	10,51	99,99%
	Σ	<b>86.988,00</b>	<b>86.988,00</b>	<b>86.977,49</b>	<b>0,00</b>	<b>10,51</b>	<b>99,99%</b>
2417	1.10.1	194.164.101,00	193.807.673,16	172.719.835,87	-356.427,84	21.087.837,29	88,96%
	1.60.1	1.871.765,00	1.871.765,00	1.643.209,55	0,00	228.555,45	87,79%
	3.10.7	1.068.746,00	3.807.411,00	3.804.413,01	2.738.665,00	2.997,99	355,97%
	Σ	<b>197.104.612,00</b>	<b>199.486.849,16</b>	<b>178.167.458,43</b>	<b>2.382.237,16</b>	<b>21.319.390,73</b>	<b>90,39%</b>
7004	1.60.9	782.805,00	1.081.195,80	422.683,30	298.390,80	658.512,50	54,00%
	3.60.9	4.128.005,00	4.704.731,20	490.070,35	576.726,20	4.214.660,85	11,87%
	Σ	<b>4.910.810,00</b>	<b>5.785.927,00</b>	<b>912.753,65</b>	<b>875.117,00</b>	<b>4.873.173,35</b>	<b>18,59%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>216.157.528,00</b>	<b>219.914.310,61</b>	<b>193.711.632,03</b>	<b>3.756.782,61</b>	<b>26.202.678,58</b>	<b>89,62%</b>

Fonte: Sigplan, janeiro de 2017.

Os créditos das ações 2001 e 2018 não foram alterados no decorrer do exercício e o desempenho orçamentário foi de 96,82% e 99,99%, respectivamente, em relação ao crédito inicial.

Na ação 2002 foi suplementado, em 2016, o valor de R\$ 499.428,45 (Quatrocentos e noventa e nove mil, quatrocentos e vinte e oito reais e quarenta e cinco centavos) sendo R\$ 34.145,85 (Trinta e quatro mil, cento e quarenta e cinco reais e oitenta e cinco centavos), referentes ao superávit financeiro do convênio nº 28/2013, celebrado com a Prefeitura Municipal de Unaí/MG, para custeio parcial de reforma do campus daquele município e, R\$ 465.243,00 (Quatrocentos e sessenta e cinco mil e duzentos e quarenta e três reais, por aporte do tesouro do Estado, para investimentos em obras e instalações.

Quanto à ação 2417, houve um acréscimo no valor de R\$ 2.382.237,16 (Dois milhões, trezentos e oitenta e dois mil e duzentos e trinta e sete reais e dezesseis centavos), refere-se às suplementações, por aporte adicional do tesouro do Estado, para o custeio de auxílio transporte e (R\$ 356.427,84) refere-se à anulação de crédito para ampliação do orçamento destinado à Política de Assistência Estudantil, ação 4216, cujo desempenho será demonstrado adiante, totalizando o montante de R\$ 2.738.665,00 (Dois milhões, setecentos e trinta e oito mil, seiscentos e sessenta e cinco reais).

O orçamento atribuído ao programa “obrigações especiais” (7004) é destinado ao pagamento de precatórios e outras sentenças judiciais expedidas por Requisições de Pequenos Valores (RPV's), impetradas por servidores (professores ou técnico-administrativos), na justiça. No caso das RPV's, à medida que as sentenças judiciais são expedidas, suplementa-se o orçamento. Esta situação explica o desempenho da ação, superior ao planejado para o exercício.

O crédito adicional de R\$ 875.117,00 (Oitocentos e setenta e cinco mil, cento e dezessete reais), advém de anulação própria das ações 4214 - R\$ 216.631,00 - (Duzentos e dezesseis mil, seiscentos e trinta e um reais) e 4078 - R\$ 658.486,00 (Seiscentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e seis reais).

## **2.2 DESEMPENHO DO PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

O Programa **Desenvolvimento da Educação Superior** está subdividido no PPAG e LOA em 04 (quatro) ações: Atividades integradas de graduação, pesquisa e extensão (4214), Fortalecimento da pós-graduação *stricto sensu* (4215), Políticas de assistência estudantil (4216), e Ampliação e atualização do acervo das bibliotecas (4219).

Na tabela 4 está demonstrado o desempenho orçamentário das ações vinculadas ao Programa **Desenvolvimento da Educação Superior**, considerando o crédito inicialmente previsto no orçamento, o crédito autorizado ao final do exercício, as despesas empenhadas e as suplementações.

**Tabela 4 - Desempenho Orçamentário do Programa de Educação Superior**

AÇÃO	G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Suplementação (- anulações)	Saldo de crédito (B-C)	% (C/A)
4214	3.10.1	1.585.382,00	2.347.059,09	2.337.759,69	761.677,09	9.299,40	147,46%
	3.24.1	0,00	2.349.046,62	1.346.320,27	2.349.046,62	1.002.726,35	-
	3.60.1	1.200.000,00	982.982,09	0,00	-217.017,91	982.982,09	0,00%
	3.10.3	0,00	18.322,91	7.000,00	18.322,91	11.322,91	-
	4.10.1	2.250.000,00	23.257.509,63	23.257.506,75	21.007.509,63	2,88	1033,67%
	4.24.1	0,00	18.986.500,10	18.538.466,70	18.986.500,10	448.033,40	-
	Σ	<b>5.035.382,00</b>	<b>47.941.420,44</b>	<b>45.487.053,41</b>	<b>42.906.038,44</b>	<b>2.454.367,03</b>	<b>903,35%</b>
4215	3.10.1	250.000,00	250.000,00	246.243,64	0,00	3.756,36	98,50%
	3.24.1	0,00	621.677,90	549.475,01	621.677,90	72.202,89	-
	3.60.3	0,00	386,91	386,91	386,91	0,00	-
	4.70.1	0,00	195.830,00	134.668,00	195.830,00	61.162,00	-
	Σ	<b>250.000,00</b>	<b>1.067.894,81</b>	<b>930.773,56</b>	<b>817.894,81</b>	<b>137.121,25</b>	<b>372,31%</b>
4216	3.10.1	3.806.671,00	4.423.098,84	4.423.098,84	616.427,84	0,00	116,19%
	4.10.1	1.500.000,00	1.678.967,37	1.678.966,41	178.967,37	0,96	111,93%
	Σ	<b>5.306.671,00</b>	<b>6.102.066,21</b>	<b>6.102.065,25</b>	<b>795.395,21</b>	<b>0,96</b>	<b>114,99%</b>
4219	3.10.1	34.125,00	34.125,00	34.111,12	0,00	13,88	99,96%
	4.10.1	250.000,00	250.000,00	110.607,24	0,00	139.392,76	44,24%
	Σ	<b>284.125,00</b>	<b>284.125,00</b>	<b>144.718,36</b>	<b>0,00</b>	<b>139.406,64</b>	<b>50,93%</b>
<b>TOTAL</b>		<b>10.876.178,00</b>	<b>55.395.506,46</b>	<b>52.664.610,58</b>	<b>44.519.328,46</b>	<b>2.730.895,88</b>	<b>484,22%</b>

Fonte: Sigplan, janeiro de 2017.

Conforme se observa na tabela 4, o desempenho orçamentário da ação "**Atividades integradas de graduação, pesquisa e extensão**" (4214), foi caracterizado como subestimado (903,35%), de acordo como os parâmetros do Sigplan. Isso ocorreu porque durante o exercício foram executadas despesas decorrentes de créditos não previstos inicialmente na LOA.

Os créditos suplementares de convênios registrados na ação 4214 foram os seguintes: a) R\$ 491.844,48 (Quatrocentos e noventa e um mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e quarenta e oito centavos) decorrente de superávit financeiro referente ao convênio nº 025/2011, para devolução de saldo financeiro ao órgão concedente; b) R\$ 636.260,34 (Seiscentos e trinta e seis mil, duzentos e sessenta reais e trinta e quatro centavos), decorrente de superávit financeiro do Convênio nº 777.126/2012; c) R\$ 17.547.336,61 (Dezessete milhões, quinhentos e quarenta e sete

mil, trezentos e trinta e seis reais e sessenta e um centavos), por excesso de arrecadação do Convênio 658.603/2009 (Programa Brasil Profissionalizado, nos municípios de Manga, Brasília de Minas, Espinosa, Ibitiré, Janaúba, Joáima, Lagoa Santa, Monte Azul, Pompéu, Grão Mogol e Taiobeiras); d) R\$ 1.439.163,49 (Um milhão, quatrocentos e trinta e nove mil e cento e sessenta e três reais e quarenta e nove centavos), por excesso de arrecadação do Convênio nº 702.423/2010 (Programa Brasil Profissionalizado, no município de Unaí/MG); e) R\$ 1.120.941,60 (Um milhão, cento e vinte mil e novecentos e quarenta e um reais e sessenta centavos), decorrente de excesso de arrecadação do Convênio nº 816.430/2015; f) R\$ 100.000,00 (Cem mil reais), excesso de arrecadação do Convênio nº 817.703/2015, celebrado com o Ministério do Esporte.

Ainda na ação 4214 foi suplementado, com aporte do tesouro do Estado (fonte 10.1), o valor de R\$ 21.769.186,72 (Vinte um milhões, setecentos e sessenta e nove mil, cento e oitenta e seis reais e setenta e dois centavos), para execução de despesas não previstas na planilha padrão das escolas técnicas do Programa Brasil Profissionalizado (convênios nº 658.603/2009 e nº 702423/2010) e para complemento de investimentos em obras de infraestrutura realizadas no Campus-sede da Unimontes, cujo montante foi R\$2.059.050,67 (Dois milhões, cinquenta e nove mil e cinquenta reais e sessenta e sete centavos, assim, distribuídos:

<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
Elevador de acessibilidade (Campus-Sede)	R\$ 85.500,00
Salas e rampa de acesso (Campus-Sede)	R\$ 1.088.230,51
3º pavimento do centro tecnológico (Campus-Sede)	R\$ 611.739,35
Revitalização de áreas de convívio (Campus-Sede)	R\$ 31.101,84
Galpão para caprinos (Campus Janaúba-MG)	R\$ 59.539,01
Caixa corrida elevador acessibilidade (Campus-Sede)	R\$ 36.582,90
Instalação de rede elétrica (Campus-Sede)	R\$ 13.312,44
Fase complementar do auditório (Campus-Sede)	R\$ 80.776,60
Implantação do sistema de prevenção e combate a incêndio (Campus-Sede)	R\$ 52.248,02
<b>TOTAL</b>	<b>R\$2.059.050,67</b>

**Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças, 2016**

O valor de R\$ 18.322,91 (Dezoito mil, trezentos e vinte e dois reais e noventa e um centavos) - (fonte 60.3) foi suplementado para garantia de contrapartida do convênio nº 816.430/2015 (R\$ 11.322,91) e R\$ 7.000,00 (Sete mil reais) do convênio nº 817.703/2015. A anulação de R\$ 217.017,91 (Duzentos e dezessete mil, dezessete reais e noventa e um centavos) foi suplementado na ação 7004 para pagamento de sentenças judiciais.

O desempenho orçamentário da ação “**Fortalecimento da pós-graduação *stricto sensu* (4215)**”, foi de 372,81%, em relação ao crédito inicial conforme demonstrado na Tabela 4. A execução orçamentária, considerando os recursos do Tesouro do Estado (3.10.1), mostrou-se satisfatória, com percentual de 98,50%. Todavia, a execução de despesas de convênios e de contrapartida (3.24.1, 3.60.3 e 4.70.1) não previstas inicialmente na LOA e incluídas no orçamento por meio de créditos suplementares justificam o resultado supracitado.

O valor de R\$ 621.677,90 ( Seiscentos e vinte e um mil, seiscentos e setenta e sete reais e noventa centavos) - (3.24.1) foi suplementado o orçamento da ação 4215 em razão de superávit financeiro de convênios, sendo: R\$ 114.269,56 (Cento e quatorze mil, duzentos e sessenta e nove reais e cinquenta e seis centavos), referente ao convênio nº 774.432/2002 e R\$ 265.265,24 (Duzentos e sessenta e cinco mil, duzentos e sessenta e cinco reais e vinte e quatro centavos), referente ao convênio nº 789.307/2013, ambos para devolução ao órgão concedente e; R\$ 242.143,10 (Duzentos e quarenta e dois mil, cento e quarenta e três reais e dez centavos) por excesso de arrecadação do convênio nº 821.827/2015 (PROAP/CAPES). O valor de R\$ 386,91 (Trezentos e oitenta e seis reais e noventa e um centavos) - (3.60.3) foi acrescido por meio de anulação da ação 4214 para contrapartida do convênio 821.827/2015 - (PROAP/CAPES). O valor de R\$ 134.668,00 (Cento e trinta e quatro mil, seiscentos e sessenta e oito reais) - (4.70.1) refere-se à arrecadação do Convênio nº 507/2016, celebrado com a prefeitura de Sete Lagoas/MG.

A execução orçamentária da ação “Políticas de assistência estudantil” (4216) ocorreu de forma satisfatória, sendo executados 114,99% do crédito inicial (tabela 4). O acréscimo de R\$ 795.395,21 (Setecentos e noventa e cinco mil, trezentos e noventa e cinco reais e vinte um centavos), foi decorrente de suplementação, por aporte do tesouro, sendo R\$ 616.427,84 (Seiscentos e dezesseis mil, quatrocentos e vinte e sete reais e oitenta e quatro centavos), destinados à complementação do custeio para concessão de 350 novas bolsas de estágio destinadas aos alunos beneficiados pelo sistema de reserva de vagas nos termos da Lei Estadual nº 15.259/2004. O valor de R\$ 178.967,37 (Cento e setenta e oito mil, novecentos e sessenta e sete reais e trinta e sete centavos) foi aplicado na construção de áreas de convívio (Campus-Sede).

Quanto à ação "Ampliação e atualização do acervo das bibliotecas" (4219), não se registrou alterações no orçamento de 2016 e o desempenho orçamentário foi considerado crítico (50,93%), de acordo com os parâmetros do Sigplan. Esse desempenho é justificado pela ocorrência da greve dos professores e servidores técnico-administrativos, ocorrida no período de maio a agosto/2016, tendo gerado atraso na indicação de livros, edições que saíram de catálogo e/ou esgotadas, e, conseqüentemente alteração do início de processos licitatórios, que, embora

concluídos em 2016 aguardavam o processo de assinaturas de contratos com previsão de entrega a partir de janeiro de 2017 .

Importante frisar que, tanto para o desenvolvimento da pesquisa científica, quanto para a pós-graduação, é de extrema relevância o apoio da FAPEMIG. Em 2016, a agência de fomento descentralizou<sup>2</sup> recursos no valor de R\$ 4.043.271,88 (Quatro milhões, quarenta e três mil, duzentos e setenta e um reais e oitenta e oito centavos), aplicados nos Programas de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH), bolsas de iniciação científica, participação de pesquisadores em eventos técnico-científicos, rede de inovação e tecnologia entre outras ações.

### 2.3 DESEMPENHO DO PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O Programa **Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica** foi inserido no PPAG 2016-2019 com o objetivo de garantir a oferta de cursos de educação profissional, tendo em vista a qualificação e capacitação profissional em atendimento as demandas econômicas regionais. A educação profissional e tecnológica estabelece o vínculo entre educação, trabalho e desenvolvimento.

O Programa acima citado é constituído da ação orçamentária denominada “atividades de educação profissional técnica e tecnológica” (4533), cujo desempenho é demonstrado na tabela 5.

**Tabela 5 - Desempenho do Programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica**

AÇÃO	G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Suplementação (- anulações)	Saldo de crédito (B-C)	% (C/A)
4533	3.24.1	0,00	21.642,82	21.642,85	21.642,82	-0,03	-
	3.10.1	89.856,00	89.856,00	87.748,48	0,00	2.107,52	97,65%
	3.36.1	0,00	10.419.488,31	3.570.188,89	10.419.488,31	6.849.299,42	-
<b>TOTAL</b>		<b>89.856,00</b>	<b>10.530.987,13</b>	<b>3.679.580,22</b>	<b>10.441.131,13</b>	<b>6.851.406,91</b>	<b>4.094,97%</b>

Fonte: Sigplan, janeiro de 2017.

Essa ação apresentou desempenho orçamentário subestimado, tendo em vista a realização de 4.094,97% do crédito inicialmente previsto na LOA. Isso ocorreu porque, durante o exercício, foram suplementados ao orçamento do exercício de 2016 o valor de R\$ 10.419.488,31 (Dez milhões, quatrocentos e dezenove mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e trinta e um centavos) -

<sup>2</sup> Descentralização orçamentária consiste na transferência, de uma unidade gestora para outra, do poder de utilizar créditos orçamentários que lhe tenham sido consignados no orçamento.

(3.36.1), por superávit de exercícios anteriores, para o desenvolvimento de atividades do Pronatec. Além disso, foram suplementados R\$ 21.642,82 (Vinte e um mil, seiscentos e quarenta e dois reais e oitenta e dois centavos) - (3.24.1) relativos ao convênio nº 3539/2005, para devolução de saldo remanescente ao Ministério da Saúde.

## 2.4 DESEMPENHO DO PROGRAMA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

O programa Assistência hospitalar e ambulatorial (função saúde) foi criado para garantir o desenvolvimento de atividades do HUCF.

Conforme demonstrado na tabela 6, a execução orçamentária da ação “Gestão do Hospital Universitário Clemente de Faria”- Ação (4574) apresentou desempenho orçamentário subestimado, dada a realização de 167,3% do crédito inicialmente previsto na LOA.

**Tabela 6 - Desempenho Orçamentário do Programa Excelência em Saúde no Hospital Universitário**

AÇÃO	G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Suplementação (- anulações)	Saldo de crédito (B-C)	% (C/A)
4574	3.10.1	35.262.000,00	43.108.242,47	40.169.546,75	7.846.242,47	2.938.695,72	113,92%
	3.24.1	0,00	554.178,69	55.813,02	554.178,69	498.365,67	-
	3.60.3	0,00	7.274,21	6.991,08	7.274,21	283,13	-
	3.70.1	0,00	14.312.981,91	14.306.371,62	14.312.981,91	6.610,29	-
	4.10.1	0,00	8.495.797,90	7.406.281,89	8.495.797,90	1.089.516,01	-
	4.10.3	0,00	1.010,10	0,00	1.010,10	1.010,10	-
	4.24.1	0,00	262.905,38	58.500,00	262.905,38	204.405,38	-
	4.60.1	1.800.000,00	1.141.514,00	0,00	-658.486,00	1.141.514,00	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>37.062.000,00</b>	<b>67.883.904,66</b>	<b>62.003.504,36</b>	<b>30.821.904,66</b>	<b>5.880.400,30</b>	<b>167,30%</b>

Fonte: Sigplan, janeiro de 2017.

O desempenho orçamentário se explica pela ocorrência de créditos suplementações no valor de R\$ 30.821.904,66 (Trinta milhões, oitocentos e vinte e um mil, novecentos e quatro reais e sessenta e seis centavos). Desse valor, R\$ 16.342.040,37 (Dezesseis milhões, trezentos e quarenta e dois mil, quarenta reais e trinta e sete centavos) - (3.10.1 e 4.10.1) foi incluído no orçamento por aporte adicional da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES/MG), em razão da necessidade de garantir as atividades de Assistência à Saúde do Idoso, Urgência e Emergência, Pró-hosp e Rede Cegonha.

O valor de R\$ 13.337.099,90 (Treze milhões, trezentos e trinta e sete mil, noventa e nove reais e noventa centavos) - (3.70.1), refere-se aos saldos remanescentes de convênios diversos celebrados com o município de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, para a

realização de atividades de Assistência à Saúde do Idoso, Urgência e Emergência, Pró-hosp e Rede Cegonha. Os convênios foram rescindidos, sem o cumprimento integral do objeto, em razão de perda da gestão plena hospitalar do Município de Montes Claros para o Estado, impossibilitando a execução das despesas vinculadas aos termos jurídicos considerados extintos. Pelo exposto, o montante supracitado foi suplementado ao orçamento de 2016 e devolvidos a Secretaria de Estado da Saúde (SES/MG), tendo em vista o cumprimento de obrigação de prestação de contas.

Os demais créditos adicionais foram relativos a convênios, assim discriminados:

<b>G.F.P</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
3.70.1	Superávit financeiro de convênio nº 025/2011	R\$ 975.882,01
3.24.1	Superávit financeiro do convênio nº 777.451/2012 (Pró-Saúde)	R\$ 554.178,69
4.24.1	Superávit financeiro do convênio nº 777.451/2012 (Pró-Saúde)	R\$ 37.905,38
3.60.3	Superávit financeiro do convênio nº 777.451/2012 (Pró-Saúde)	R\$ 7.274,21
4.24.1	Excesso de arrecadação do convênio nº 807.903/2014, celebrado com o Ministério da Saúde	R\$ 125.000,00
4.24.1	Excesso de arrecadação e contrapartida do convênio nº 807.209/2015.	R\$ 100.000,00
4.10.3	Excesso de arrecadação e contrapartida do convênio nº 807.209/2015.	R\$ 1.010,10
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.801.250,39</b>

**G.R.P - Grupo, Fonte e Procedência**

O valor de R\$ 658.486,00 (Seiscentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e seis reais), foi remanejado da ação 4574 para a ação 7004 para garantia de despesas de requisições de pequenos valores (RPV's) em virtude de decisão judicial.

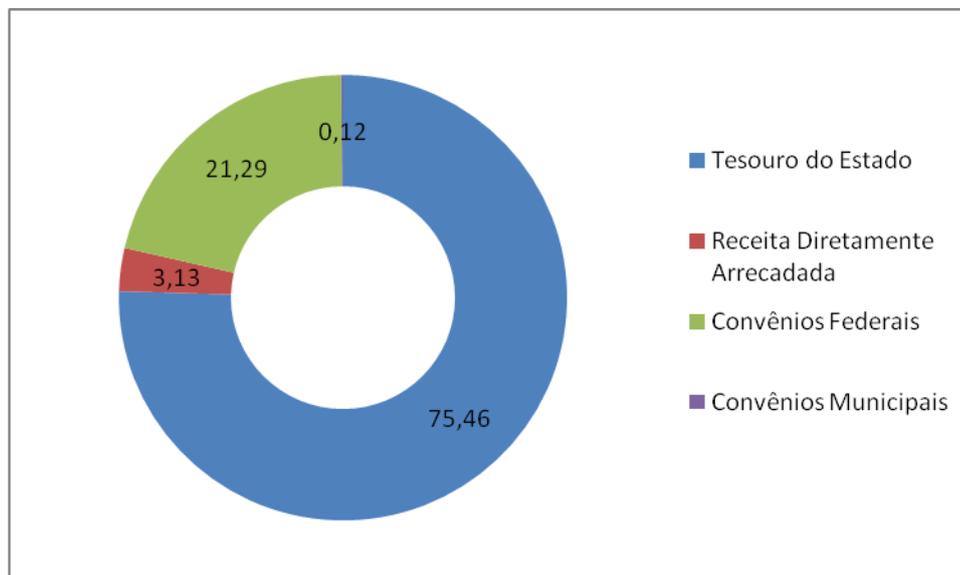
O detalhamento das receitas arrecadadas e despesas efetivamente realizadas, por fonte de recurso, serão demonstrados no tópico destinado a essa finalidade.

### **3. ANÁLISE DA RECEITA E DA DESPESA**

#### **3.1 REALIZAÇÃO DA RECEITA**

Receita arrecadada na Universidade tem como fonte, na sua maior parte, o tesouro estadual, complementado com recursos de convênios celebrados com órgãos e entidades do Governo Federal e Municipal e arrecadação própria, principalmente aquela decorrente de prestação de serviços de Saúde. A receita arrecadada, no ano 2016, foi de R\$ R\$ 358.966.583,50, sendo 75,46% desse valor, decorrente de transferência do tesouro do Estado, conforme demonstrado no Gráfico 5.

**Gráfico 5 - Receitas arrecadadas por fonte (2016)**



**Fonte:** Armazém Siafi, janeiro de 2017.

A tabela 7 apresenta, em síntese, a receita total de 2016 em comparação com a receita total de 2015. O detalhamento da receita por classificação pode ser verificada no anexo I deste relatório.

**Tabela 7 - Evolução da receita (2015-2016)**

Fonte	Descrição	2015	%	2016	%	Variação (%)
10	Tesouro do Estado	231.696.504,18	89,30	270.880.354,19	75,46	16,91
47 / 60	Receita Diretamente Arrecadada	15.883.840,73	6,12	11.236.150,28	3,13	-29,26
24 / 36	Convênios Federais	2.059.576,26	0,79	76.410.404,82	21,29	3.610,00
70 / 74	Convênios Municipais	9.811.357,00	3,78	439.674,21	0,12	-2.231,05
<b>TOTAL</b>		<b>259.451.278,17</b>	<b>100,00</b>	<b>358.966.583,50</b>	<b>100,00</b>	<b>38,35</b>

**Fonte:** Armazém Siafi, janeiro de 2017.

Em 2016, houve um aumento de 38,35% da receita total em relação à receita de 2015. Observa-se, contudo, uma redução da Receita Diretamente Arrecadada - RDA de 29,26% e de convênios celebrados com entes municipais de 2.232% aproximadamente. A redução da RDA é atribuída, sobretudo, à extinção dos processos seletivos tradicionais para ingresso na Universidade. Conforme mencionado, anteriormente, a Unimontes experimentou o primeiro ano de adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SISU), em 2016.

A redução dos valores decorrentes de convênios municipais se explica, principalmente, pela queda na arrecadação dos serviços de saúde prestados pelo Hospital Universitário Clemente de Faria - HUCF, em razão da mudança em 2015, da gestão plena de saúde do município para o Estado.

Ao ser comparada a receita proveniente de convênios estaduais e federais nos anos de 2015 e 2016, observa-se que, em 2016, esta receita foi superior em 3.610,00%. A ampliação desta receita foi influenciada, sobretudo, pelas transferências intra orçamentárias através de ordens de pagamento escritural efetuado pela SES/FES e arrecadação de recursos do convênio nº 658603/2009 e convênio nº 702423/2010, celebrados com o Ministério da Educação (MEC), para execução de obras do Programa Brasil Profissionalizado (fonte 24.1) e pela arrecadação de recursos do Pronatec.

### **3.2 EXECUÇÃO DAS DESPESAS**

As despesas orçamentárias são compostas por 03 (três) grupos: Pessoal e *Encargos Sociais* que compreende as despesas com pessoal (ativos e inativos), inclusive encargos sociais; *Outras Despesas Correntes* que englobam as chamadas despesas de custeio da Universidade como água, energia, telefonia, bolsas e auxílios diversos, aquisição de materiais de consumo, passagens e diárias, contratos de prestação de serviços (vigilância, limpeza, manutenção, etc.) e; *Investimentos* que correspondem aos gastos com o patrimônio da Universidade tais como construções, aquisição de equipamentos e outros materiais permanentes.

Em 2016, o orçamento total das despesas foi de R\$ 312.059.327,16 (Trezentos e doze milhões, cinquenta e nove mil, trezentos e vinte e sete reais e dezesseis centavos), resultante da soma de Pessoal e Encargos sociais no montante de R\$ 174.785.728,72 (Cento e setenta e quatro milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, setecentos e vinte oito reais e setenta e dois centavos); - Outras despesas correntes no valor de R\$ 84.508.026,65 (Oitenta e quatro milhões, vinte e seis mil reais e sessenta e cinco centavos) e investimentos na ordem de R\$ 52.765.571,79 (Cinquenta e dois milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e setenta e um reais e setenta e nove centavos).

No ano de 2016, a Universidade transferiu o total de R\$79.596,83 para a Intendência da Cidade Administrativa através de Transferência Financeira Escritural - Cota Financeira Concedida valor ref. taxa de utilização de espaço físico e equipamentos utilizados pelo Escritório de Representação da Unimontes em Belo Horizonte.

Na tabela 8 são apresentados dados comparativos referentes à execução de despesa, por grupo e fonte, nos anos de 2015 e 2016.

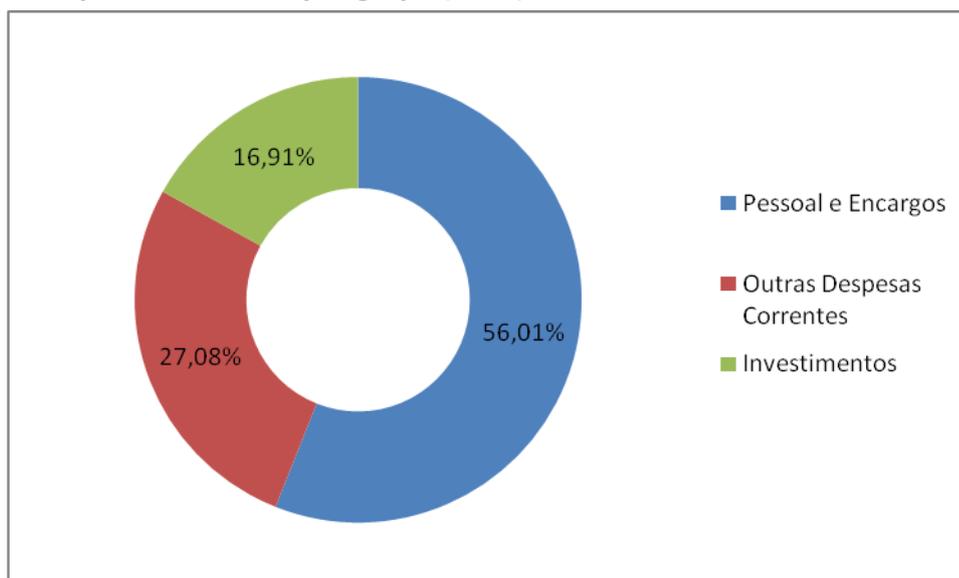
**Tabela 8- Execução de despesas por grupo e fonte (2015-2016)**

FONTE	Pessoal e Encargos Sociais		Outras despesas correntes		Investimentos	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Tesouro	189.880.178,61	172.719.835,87	21.367.884,01	63.991.913,23	20.602.507,89	34.168.605,09
Receita Diretamente Arrecadada	2.364.051,77	2.065.892,85	1.967.874,80	497.448,34	0,00	0,00
Conv. Federal	0,00	0,00	6.017.048,57	5.543.440,01	10.238.875,41	18.596.966,70
Conv. Municipal	0,00	0,00	9.093.036,92	14.475.225,07	438.719,87	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>192.244.230,38</b>	<b>174.785.728,72</b>	<b>38.445.844,30</b>	<b>84.508.026,65</b>	<b>31.280.103,17</b>	<b>52.765.571,79</b>
<b>Varição/ano</b>		<b>-9,08%</b>		<b>119,81%</b>		<b>68,69%</b>

Fonte: Armazém SIAFI, fevereiro de 2017.

Em 2016, as despesas de custeio da Unimontes, classificadas no grupo outras despesas correntes, obteve um aumento de 119,81% em relação ao ano anterior. Isso ocorreu, especialmente, por causa do empenho de despesas vinculadas à ação orçamentária “Gestão do Hospital Universitário Clemente de Faria”, ação (4574), com recurso do tesouro estadual, totalizando R\$ 40.169.546,75 (Quarenta milhões, cento e sessenta e nove mil, quinhentos e quarenta e seis reais e setenta e cinco centavos). Em 2015, o orçamento desta ação, especificamente oriundo do tesouro do Estado, foi alocado em unidade orçamentária da Secretaria de Estado da Saúde (SES)/Fundo Estadual de Saúde (FES), em decorrência da emenda Constitucional nº 29/2000, regulamentada pela Lei Complementar nº 141/2012. A referida Lei estabeleceu em seu artigo 2º que despesas com ações e serviços públicos de saúde deveriam ser financiadas com recursos movimentados por meio dos respectivos fundos de saúde. Entretanto, em 2016, o cumprimento deste dispositivo foi adequado e ocorreu de forma intraorçamentária. O montante de despesas por grupo e fonte evidenciadas na tabela 8, representa R\$ 312.059.327,16 (Trezentos e doze milhões, cinquenta e nove mil, trezentos e vinte e sete reais e dezesseis centavos), sendo que 56,01%, refere-se a Pessoal e Encargos, 27,08% a Outras Despesas Correntes e 16,91% a investimentos.

**Gráfico 6 - Despesas realizadas por grupo (2016)**



**Fonte:** Armazém SIAFI, fevereiro de 2017.

O caráter das atividades desenvolvidas pela Universidade justifica o percentual de despesas na categoria Pessoal e encargos sociais. Em 2016, o corpo docente da Universidade foi composto por 1.120 professores, enquanto, o quadro técnico-administrativo somou 1.389 servidores, totalizando 2.509 servidores. O detalhamento das despesas correntes por elemento e item é apresentado nos anexos II e III deste relatório. Todavia, é importante destacar as despesas mais representativas nesta categoria: locação de mão de obra (22,26%) e prestação de serviços por pessoa jurídica (26,91%).

As despesas com locação de mão de obra compreendem os serviços de Porteiro/vigia, auxiliar de limpeza, telefonista, recepcionista, jardineiro, copeiro, serviços de manutenção, motoristas, entre outras, que não se apresentam no Plano de cargos de salários da Unimontes. São objetos dos contratos com as empresas Minas Gerais Administração e Serviços (MGS), Startec concessionária e Colabore Administração e serviços.

Entre as despesas com prestação de serviços, por pessoa jurídica, incluem-se, fornecimento de alimentação no Restaurante Universitário, tarifa de água, energia elétrica, serviços postais, telefonia, locação de veículos, serviços gráficos, serviços de reformas em bens imóveis, serviços de realização de concurso público, serviços de saúde, entre outras (detalhamento no anexo II).

### **3.3 RESULTADO FINANCEIRO 2016**

Por meio da análise do Balanço Financeiro e considerando as disponibilidades financeiras, os créditos a receber (repasse do Estado) e os compromissos assumidos, que requerem

pagamentos em curto prazo (passivo financeiro evidenciado na Tabela 9) e Convênios a Executar, chega-se a uma disponibilidade líquida positiva no valor de R\$ 81.917.753,41, demonstrado na Tabela 10. Fica demonstrada, dessa maneira, o atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal, especialmente no que se refere à disponibilidade para atender a conta “restos a pagar” (dívidas para o ano seguinte).

**Tabela 9 - Demonstrativo do Passivo Financeiro (2016)**

GRUPO/CONTAS	VALOR (R\$)
Obrigações liquidadas a pagar (folha de pagamento)	13.885.564,30
Restos a pagar	59.449.877,15
Consignações, retenção e pagamento	1.973.873,65
Outras despesas correntes, inclusive precatórios e investimentos	15.645.423,16
Recursos recebidos para execução de convênios	26.294.183,42
<b>TOTAL</b>	<b>117.248.921,68</b>

Fonte: adaptado do Balanço de Autarquias - SCCG/SEF, março de 2017.

**Tabela 10 - Demonstrativo da disponibilidade líquida (2016)**

GRUPO/CONTAS	VALOR (R\$)
Disponibilidades financeiras	125.142.381,55
Créditos a Receber (Tesouro do Estado)	74.024.293,54
Obrigações (Passivo Financeiro)	- 117.248.921,68
<b>TOTAL</b>	<b>81.917.753,41</b>

Fonte: adaptado do Balanço de Autarquias - SCCG/SEF, março de 2017.

### 3.4 ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Da análise do balanço patrimonial, observa-se, de 2015 para 2016, uma variação patrimonial positiva de 54,88%. Essa variação, conforme apresentado na Tabela 8, é proveniente da evolução das atividades desenvolvidas no ensino, na pesquisa e na extensão da Unimontes, bem como no HUCF.

**Tabela 11 - Balanço Patrimonial Sintético Comparativo (2015-2016)**

<b>CONTAS PATRIMONIAIS</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Varição (%)</b>
Ativo Financeiro	107.016.481,51	203.379.158,29	90,04
Ativo permanente	308.204.884,52	338.776.814,60	9,92
Ativo Compensado	95.779.774,27	249.300.832,66	160,28
<b>Total do Ativo</b>	<b>511.001.140,30</b>	<b>791.456.805,55</b>	<b>54,88</b>
Passivo Financeiro	41.620.548,31	90.954.738,26	118,53
Passivo Permanente/Patrimônio/Capital	373.600.817,72	451.201.234,63	20,77
Passivo Compensado	95.779.774,27	249.300.832,66	160,28
<b>Total Passivo</b>	<b>511.001.140,30</b>	<b>791.456.805,55</b>	<b>54,88</b>

**Fonte:** adaptado do Balanço de Autarquias - SCCG/SEF, março de 2017.

A variação patrimonial positiva ocorrida no ativo financeiro foi devido a não utilização de recursos próprios, mais especificamente os recursos do HUCF e a transferência intragovernamental efetuada pelo Fundo Estadual de Saúde/SES para as atividades de Saúde.

O aumento do ativo permanente ocorreu, principalmente, em função de registros efetuados no sistema de imóveis, continuidade das obras do Brasil Profissionalizado e obras iniciadas com recursos do Tesouro Estadual e aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

O aumento do ativo compensado e do passivo compensado foi decorrente do registro de contratos de serviços, contratos de fornecimento e contratos de obras.

A variação positiva do passivo financeiro foi devido à inscrição de valores, referentes a Restos a Pagar de contratos de obras, com recursos do Tesouro e, principalmente, ao reinício das obras do Programa Brasil Profissionalizado.

A variação positiva do passivo permanente/patrimônio/capital, por sua vez, ocorreu devido à elevação do ativo financeiro e ativo permanente.

**Tabela 12 Balanço Patrimonial Sintético Comparativo (2015-2016)**

<b>CONTAS PATRIMONIAIS</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>Varição (%)</b>
Ativo Financeiro	107.016.481,51	203.379.158,29	90,04
Ativo permanente	308.204.884,52	338.776.814,60	9,92
Ativo Compensado	95.779.774,27	249.300.832,66	160,28
<b>Total do Ativo</b>	<b>511.001.140,30</b>	<b>791.456.805,55</b>	<b>54,88</b>
Passivo Financeiro	41.620.548,31	90.954.738,26	118,53
Passivo Permanente/Patrimônio/Capital	373.600.817,72	451.201.234,63	20,77
Passivo Compensado	95.779.774,27	249.300.832,66	9,92
<b>Total Passivo</b>	<b>511.001.140,30</b>	<b>791.456.805,55</b>	<b>54,88</b>

**Fonte:** Adaptado do Balanço de Autarquias - SCCG/SEF, março de 2017.

A variação patrimonial positiva ocorrida no ativo financeiro foi devido a não utilização de recursos próprios, mais especificamente os recursos do HUCF e a transferência intragovernamental efetuada pelo FES/SES para as atividades de Saúde.

O aumento do ativo permanente ocorreu, principalmente, em função de registros efetuados no sistema de imóveis, continuidade das obras do Brasil Profissionalizado e obras iniciadas com recursos do Tesouro Estadual e aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

O aumento do ativo compensado e do passivo compensado foi decorrente do registro de contratos de serviços, contratos de fornecimento e contratos de obras.

A variação positiva do passivo financeiro foi devido à inscrição de valores referente a Restos a Pagar de contratos de obras, com recursos do Tesouro e principalmente ao reinício das obras do Programa Brasil Profissionalizado.

A variação positiva do passivo permanente/patrimônio/capital, por sua vez, ocorreu devido à elevação do ativo financeiro e ativo permanente.

#### **4 CONCLUSÃO**

Conclui-se, após exame das Demonstrações Contábeis do exercício de 2016, que seus registros estão em consonância com a Lei nº 4.320/64, Decreto nº 37.924/96 e com os procedimentos de Contabilidade Pública de aceitação geral e ainda, com os princípios da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Razoabilidade, Eficácia, Efetividade e Economicidade.

**Montes Claros (MG), 30 de março de 2017.**

**Professor Roney Versiani Sindeaux  
Pró-Reitor de Planejamento, Gestão e Finanças**

## ANEXO I – DETALHAMENTO DA RECEITA (2016)

Fonte	Descrição	2015	%	2016	%	Varição (%)
10	Tesouro do Estado	231.696.504,18	89,30	270.880.354,19	75,46	16,91
47 / 60	RDA	15.883.840,73	6,12	11.236.150,28	3,13	-29,26
24 / 36	Convênios Federais	2.059.576,26	0,79	76.410.404,82	21,29	3.610,01
70 / 74	Convênios Municipais	9.811.357,00	3,78	439.674,21	0,12	-95,52
	<b>TOTAL</b>	<b>259.451.278,17</b>	<b>100,00</b>	<b>358.966.583,50</b>	<b>100,00</b>	<b>38,36</b>

### Detalhamento - Recursos do Tesouro do Estado

Descrição	2015	2016
Valores referente Vencimentos e Vantagens Pessoal Civil *	159.564.102,38	146.204.971,49
Valores de Obrigações Patronais e Encargos Sociais *	30.162.009,90	26.514.864,38
Valores Para Pagamento de Despesas de Custeio e Manutenção **	21.367.884,01	63.991.913,23
Valores referente Obras e Instalações ***	19.531.799,29	27.682.586,91
Valores para Equipamentos e Material Permanente ****	1.070.708,60	6.486.018,19
<b>TOTAL</b>	<b>231.696.504,18</b>	<b>270.880.354,19</b>

\* Em 2016 ocorreu redução dos valores liberados para pagamento de vencimentos, vantagens pessoal, obrigações e encargos devido ao desligamento dos professores admitidos através da Lei 100 que não tiveram os benefícios estendidos aos aprovados no concurso público e a não liberação de vantagens e benefícios aos servidores efetivos.

\*\* Em 2015. as despesas de custeio e manutenção do HUCF eram empenhadas na Unidade 1320042 - Fundo Estadual de Saúde, sendo transferido para a Unimontes no ano de 2016;

\*\*\* Em 2016 o Tesouro do Estado liberou recursos para realização das obras do Programa Brasil Profissionalizado através de anulação e remanejamento de conta orçamentária da Secretaria de Estado da Educação;

\*\*\*\* Em 2016, ocorreu liberação de valores para aquisição de Equipamentos Hospitalares, Odontológicos, de Laboratórios e Mobiliário em geral.

### Detalhamento - Recursos Diretamente Arrecadados (RDA) 2016

CONTA CONTÁBIL	FONTE	DESCRIÇÃO	2015	2016
2.2.1.9.99.00.00	47	a) Outras Alienações De Bens Móveis	20.050,00	0,00
1.3.1.2.00.00.00	60	b) Arrendamentos	57.753,18	85.618,00
1.3.2.5.00.00.00	60	c) Remuneração De Depósitos Bancários	41.806,99	29.912,15
1.6.0.0.05.01.99	60	d) Demais Serviços Hospitalares	12.829.344,13	9.638.467,95
1.6.0.0.13.57.00	60	e) Serviços de Inscrição Em Processos Seletivos	2.115.808,00	1.340.181,00

1.6.0.0.16.00.00	60	f) Serviços Educacionais	131.914,20	123.704,00
1.9.2.2.99.00.00	60	g) Outras Restituições	687.164,23	18.267,18
<b>TOTAL</b>			<b>15.883.840,73</b>	<b>11.236.150,28</b>

- a) Receita corrente de alienação de veículos (não houve arrecadação em 2016).
- b) Permissão de uso de locais para serviços reprográficos e cantinas, ressarcimento de valores referentes a taxas de energia elétrica e locação de salas para realização de concursos.
- c) Remuneração de depósitos bancários relativos à contrapartida de convênios e contas vinculadas, exceto PRONATEC.
- d) Serviços de saúde prestados no HUCF, Caetan, CRASI, Centro Mais Vida e Policlínica Dr. Hermes de Paula.
- e) Taxas de inscrição em processos seletivos, PAES, inscrições em mestrados e matérias isoladas.
- f) Receitas de taxas de emissão de documentos diversos, taxa de registro de diplomas de outras entidades educacionais, multas pagas para a biblioteca e serviços prestados às prefeituras pelos acadêmicos do 10º período do curso de Odontologia.
- g) Restituições de taxas de emissão de segunda via de crachás e devolução de adiantamentos referente auxílios financeiros não utilizados.

#### Detalhamento Receita de Convênios 2016

CONTA CONTÁBIL	FONTE	DESCRIÇÃO	2015	2016
1.7.6.1.02.03.00	24	a) Ministério da Educação (custeio)	0,00	1.584.793,77
2.4.7.1.02.02.00	24	b) Ministério da Educação (investimento)	0,00	20.641.236,29
1.7.6.1.01.08.00	24	c) Ministério da Saúde (custeio)	592.100,00	0,00
2.4.7.1.01.04.00	24	d) Ministério da Saúde (investimento)	100.000,00	125.000,00
1.7.6.1.99.72.03	24	e) Ministério do Esporte (custeio)	0,00	100.000,00
1.3.2.5.00.00.00	24	f) Remuneração de Depósitos Bancários	539.769,09	545.933,41
1.7.2.1.35.14.00	36	g) Transferências FNDE/Pronatec	0,00	5.026.430,00
1.3.2.5.00.00.00	36	h) Remuneração de Depósitos Bancários	827.707,17	810.892,84
1.9.2.2.99.00.00	36	i) Outras restituições	0,00	450,00
1.7.6.3.01.01.00	70	j) Secretaria Municipal de Saúde (custeio)	6.603.206,58	0,00
2.4.7.3.01.01.00	70	k) Secretaria Municipal de Saúde (investimento)	2.031.901,49	0,00
1.3.2.5.00.00.00	70	l) Remuneração de Depósitos Bancários	1.176.248,93	48.014,21
1.7.6.3.02.04.00	70	m) Prefeitura municipal de sete Lagoas	0,00	391.660,00
7.9.9.0.80.51.00	10	n) Secretaria Estadual de Saúde	0,00	47.575.668,51
<b>TOTAL</b>			<b>11.870.933,26</b>	<b>76.850.079,03</b>

- a) Convênios com o Ministério da Educação (custeio): Convênio 821827/2015 - PROAP/CAPES, Convênio 816430/2015 - UAB/CAPES, Convênio 830744/2016 - Profletras/CAPES.

- b) Convênios com o Ministério da Educação (investimento): Convênio 658603/2009 - Brasil Profissionalizado/FNDE, Convênio 702423/2010 - Brasil Profissionalizado/FNDE, Convênio 807209/2014 - Equipamento - Sistema Detecção PCR/FNDE.
- c) Convênios com o Ministério da Saúde (custeio): Não houve arrecadação em 2016.
- d) Convênio com o Ministério da Saúde (investimento): Convênio 807903/2014 - Equipamentos HUCF/MS.
- e) Convênio com o Ministério do Esporte: Convênio 817703/2015 - 3º Encontro Internacional de Pesquisadores em Esporte/ME.
- f) Rendimento de aplicações financeiras de convênios federais, exceto Pronatec.
- g) Programa de Acesso ao Ensino Tecnológico e Emprego – PRONATEC – Portaria nº 24 da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
- h) Rendimento de aplicações financeiras referente ao PRONATEC.
- i) Restituição de pagamento indevido, bolsa do PRONATEC .
- j) Convênios Firmados com a Secretaria Municipal de Saúde (Custeio): não houve arrecadação em 2016.
- k) Convênios Firmados com a Secretaria Municipal de Saúde (Investimento): não houve arrecadação em 2016.
- l) Rendimento de aplicações financeiras de Convênios firmados com a Secretaria Municipal de Saúde.
- m) Convênio 0507/2016 - Programa de Pós-Graduação - firmado com a Prefeitura Municipal de Sete Lagoas/MG.
- n) Repasse do Tesouro Estadual/Secretaria Estadual de Saúde/FES através de OP escritural, transferências intra orçamentárias referente ações de saúde e serviços hospitalares prestados pelo HUCF.

## ANEXO II – DETALHAMENTO DA DESPESA, POR ELEMENTO (2015-2016)

### PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

UNID.	GR	EL	DESCRIÇÃO - ELEMENTO DA DESPESA	TESOURO	RDA	CONVÊNIOS FEDERAIS	CONVÊNIOS MUNICIPAIS	TOTAL	%
2310003	1	5	Outros benefícios previdenciários	2,88	0,00	0,00	0,00	2,88	0,00
2310003	1	11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	136.185.374,91	1.643.209,55	0,00	0,00	137.828.584,46	78,86
2310003	1	13	Obrigações Patronais	26.514.864,38	0,00	0,00	0,00	26.514.864,38	15,17
2310003	1	16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	3.751.341,35	0,00	0,00	0,00	3.751.341,35	2,15
2310003	1	34	Outras Despesas de Pessoal decorrentes de contratos de Terceirização	6.099.031,76	0,00	0,00	0,00	6.099.031,76	3,49
2310002	1	91	Sentenças Judiciais	0,00	422.683,30	0,00	0,00	422.683,30	0,24
2310003	1	92	Despesas de Exercícios Anteriores	71.532,44	0,00	0,00	0,00	71.532,44	0,04
2310003	1	93	Indenizações e Restituições	97.688,15	0,00	0,00	0,00	97.688,15	0,06
<b>TOTAL</b>				<b>172.719.835,87</b>	<b>2.065.892,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>174.785.728,72</b>	<b>100,00</b>

## OUTRAS DESPESAS CORRENTES

UNID.	GR	EL	DESCRIÇÃO - ELEMENTO DA DESPESA	TESOURO	RDA	CONVÊNIOS FEDERAIS	CONVÊNIOS MUNICIPAIS	TOTAL	%
2310002	3	14	Diárias - Civil	156.971,15	0,00	46.591,88	0,00	203.563,03	0,24
2310002	3	18	Auxilio Financeiro a Estudantes	193.223,51	386,91	837.010,08	0,00	1.030.620,50	1,22
2310002	3	20	Auxilio Financeiro a Pesquisadores	10.702,19	0,00	1.476,70	0,00	12.178,89	0,01
2310002	3	30	Material de Consumo	11.722.282,37	0,00	33.792,38	0,00	11.756.074,75	13,91
2310002	3	33	Passagens e Despesas com Locomoção	433.304,79	6.991,08	189.358,52	0,00	629.654,39	0,75
2310002	3	36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	2.865.649,85	0,00	2.113.901,10	134.668,00	5.114.218,95	6,05
2310002	3	37	Locação de Mão-de-obra	18.810.596,46	0,00	0,00	0,00	18.810.596,46	22,26
2310002	3	39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	21.517.842,56	0,00	251.764,74	969.271,72	22.738.879,02	26,91
2310002	3	46	Auxilio-Alimentação	3.818.572,17	0,00	0,00	0,00	3.818.572,17	4,52
2310003	3	46	Auxilio-Alimentação	2.769.894,76	0,00	0,00	0,00	2.769.894,76	3,28
2310002	3	47	Obrigações Tributarias e Contributivas	113.582,82	0,00	0,00	0,00	113.582,82	0,13
2310002	3	48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	0,00	0,00	611.162,00	0,00	611.162,00	0,72
2310002	3	49	Auxílio-Transporte	334.138,00	0,00	0,00	0,00	334.138,00	0,40
2310003	3	49	Auxílio-Transporte	1.034.518,25	0,00	0,00	0,00	1.034.518,25	1,22
2310002	3	91	Sentenças Judiciais	0,00	490.070,35	0,00	0,00	490.070,35	0,58
2310002	3	93	Indenizações e Restituições	210.634,35	0,00	1.458.382,61	13.371.285,35	15.040.302,31	17,80
<b>TOTAL</b>				<b>63.991.913,23</b>	<b>497.448,34</b>	<b>5.543.440,01</b>	<b>14.475.225,07</b>	<b>84.508.026,65</b>	<b>100,00</b>

**DESPESAS DE CAPITAL**

UNID.	GR	EL	DESCRIÇÃO - ELEMENTO DA DESPESA	TESOURO	RDA	CONVÊNIOS FEDERAIS	CONVÊNIOS MUNICIPAIS	TOTAL	%
2310002	4	51	Obras e Instalações	27.682.586,90	0,00	18.538.466,70	0,00	46.221.053,60	87,60
2310002	4	52	Equipamentos e Material Permanente	6.486.018,19	0,00	58.500,00	0,00	6.544.518,19	12,40
			<b>TOTAL</b>	<b>34.168.605,09</b>	<b>0,00</b>	<b>18.596.966,70</b>	<b>0,00</b>	<b>52.765.571,79</b>	<b>100</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>				<b>270.880.354,19</b>	<b>2.563.341,19</b>	<b>24.140.406,71</b>	<b>14.475.225,07</b>	<b>312.059.327,16</b>	<b>100,00</b>

**ANEXO III – DETALHAMENTO DAS PRINCIPAIS DESPESAS, POR ITEM (2016)****3190 11 – Vencimentos e vantagens fixas – Pessoal Civil**

UNIDADE	NAT	ITEM	DESCRIÇÃO ITEM DA DESPESA	TESOURO	RDA	CONVÊNIOS FEDERAIS	CONVÊNIOS MUNICIPAIS	TOTAL	%
2310003	319011	1	Vencimentos	59.254.286,29	0,00	0,00	0,00	59.254.286,29	42,99
2310003	319011	2	Designados do Magistério	7.808.511,22	0,00	0,00	0,00	7.808.511,22	5,67
2310003	319011	3	Adicional por Tempo de Serviço	13.916.052,77	0,00	0,00	0,00	13.916.052,77	10,10
2310003	319011	7	Gratificação de Incentivo a Docência	15.488.401,91	0,00	0,00	0,00	15.488.401,91	11,24
2310003	319011	17	Gratificação de Cargo em Comissão	503.749,18	0,00	0,00	0,00	503.749,18	0,37
2310003	319011	19	Vantagem Pessoal	1.270.538,98	0,00	0,00	0,00	1.270.538,98	0,92
2310003	319011	21	Abono de Ferias	3.647.110,21	0,00	0,00	0,00	3.647.110,21	2,65
2310003	319011	22	Gratificação de Natal	10.580.224,72	0,00	0,00	0,00	10.580.224,72	7,68
2310003	319011	23	Gratificação de Risco de Vida, Saúde e Contágio	827.473,67	0,00	0,00	0,00	827.473,67	0,60
2310003	319011	33	Gratificação de Incentivo a Eficientização dos serviços - Giefs	122,52	1.643.209,55	0,00	0,00	1.643.332,07	1,19
2310003	319011	35	Gratificação de Dedicção Exclusiva	3.951.256,43	0,00	0,00	0,00	3.951.256,43	2,87
2310003	319011	45	Vantagem Temporária incorporável	953.289,93	0,00	0,00	0,00	953.289,93	0,69
2310003	319011	47	Gratificação de Escolaridade Desemp e Prod Individual	17.984.357,08	0,00	0,00	0,00	17.984.357,08	13,05
<b>TOTAL</b>				<b>136.185.374,91</b>	<b>1.643.209,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>137.828.584,46</b>	<b>100,00</b>

**3190/3191-13 – Obrigação Patronal**

UNIDADE	NAT	ITEM	DESCRIÇÃO ITEM DA DESPESA	TESOURO	RDA	CONVÊNIOS FEDERAIS	CONVÊNIOS MUNICIPAIS	TOTAL	%
2310003	319013	4	INSS - Folha	3.425.515,86	0,00	0,00	0,00	3.425.515,86	12,92
2310003	319013	5	Obrigação Patronal - Pessoal Ativo	253.769,70	0,00	0,00	0,00	253.769,70	0,96
2310003	319013	7	Obrigação Patronal - Contratos de Terceirização	1.274.463,06	0,00	0,00	0,00	1.274.463,06	4,81
2310003	319113	5	Obrigação Patronal - Pessoal Ativo	21.491.268,78	0,00	0,00	0,00	21.491.268,78	81,05
2310003	319113	7	Obrigação Patronal - Contratos de Terceirização	69.846,98	0,00	0,00	0,00	69.846,98	0,26
<b>TOTAL</b>				<b>26.514.864,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>26.514.864,38</b>	<b>100,00</b>

**3190/3191 – Demais despesas de Pessoal**

UNIDADE	NAT	ITEM	DESCRIÇÃO ITEM DA DESPESA	TESOURO	RDA	CONVÊNIOS FEDERAIS	CONVÊNIOS MUNICIPAIS	TOTAL	%
2310003	319005	9	Salário- Família	2,88	0,00	0,00	0,00	2,88	0,00
2310003	319016	3	Aulas facultativas	3.751.341,35	0,00	0,00	0,00	3.751.341,35	35,92
2310003	319034	1	Outras desp. de pessoal decorrente de cont. de terceirização	6.099.031,76	0,00	0,00	0,00	6.099.031,76	58,41
2310002	319091	3	Outras Sentenças judiciais	0,00	422.683,30	0,00	0,00	422.683,30	4,05
2310003	319092	1	Despesas de exercícios anteriores - Pessoal	71.532,44	0,00	0,00	0,00	71.532,44	0,69
2310003	319093	1	Ajuda de custo	97.688,15	0,00	0,00	0,00	97.688,15	0,94
<b>TOTAL</b>				<b>10.019.596,58</b>	<b>422.683,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.442.279,88</b>	<b>100,00</b>

Outras Sentenças Judiciais referem-se a processos movidos por servidores da Universidade, valores retroativos referente, reajuste de 10% concedido aos servidores através do decreto 36.829/95 não pago a época; cobrança de insalubridade e progressão horizontal.

### 3390 30 - Detalhamento da despesa de Material de Consumo

UNIDADE	NAT	ITEM	DESCRIÇÃO ITEM DA DESPESA	TESOURO	RDA	CONVÊNIOS FEDERAIS	CONVÊNIOS MUNICIPAIS	TOTAL	%
2310002	339030	1	Artigos para Confec, Vestuário, Cama, Mesa, Banho e Cozinha	157.980,60	0,00	3.699,93	0,00	161.680,53	1,38
2310002	339030	3	Utensílios para Refeitório E Cozinha	192.881,97	0,00	0,00	0,00	192.881,97	1,64
2310002	339030	4	Material Gráfico E Impressos	2.905,68	0,00	0,00	0,00	2.905,68	0,02
2310002	339030	5	Material para Escritório	402.270,63	0,00	24.947,40	0,00	427.218,03	3,63
2310002	339030	6	Material de Desenho	1.240,00	0,00	0,00	0,00	1.240,00	0,01
2310002	339030	7	Material de Ensino	4.807,00	0,00	0,00	0,00	4.807,00	0,04
2310002	339030	8	Produtos Alimentícios	1.845.036,39	0,00	0,00	0,00	1.845.036,39	15,69
2310002	339030	9	Forragens e Outros Alimentos Para Animais	6.250,00	0,00	0,00	0,00	6.250,00	0,05
2310002	339030	10	Material Médico e Hospitalar	3.781.593,21	0,00	3.705,05	0,00	3.785.298,26	32,20
2310002	339030	11	Material Odontológico	6.193,40	0,00	1.440,00	0,00	7.633,40	0,06
2310002	339030	12	Medicamentos	2.796.028,30	0,00	0,00	0,00	2.796.028,30	23,78
2310002	339030	13	Materiais de Laboratório e Produtos Químicos em Geral	1.238.361,10	0,00	0,00	0,00	1.238.361,10	10,53
2310002	339030	14	Material Radiológico	54.792,14	0,00	0,00	0,00	54.792,14	0,47
2310002	339030	15	Material fotográfico, cinematográfico e de comunicação	20.950,40	0,00	0,00	0,00	20.950,40	0,18
2310002	339030	16	Material de Informática	3.546,00	0,00	0,00	0,00	3.546,00	0,03
2310002	339030	17	Artigos para Limpeza E Higiene	618.526,76	0,00	0,00	0,00	618.526,76	5,26
2310002	339030	18	Matéria-prima e Prod. p/ Manipulação e Industrias	7.575,76	0,00	0,00	0,00	7.575,76	0,06
2310002	339030	19	Material p/ Manut. e Reparos de Imóveis da Adm. Publica	80.664,62	0,00	0,00	0,00	80.664,62	0,69
2310002	339030	20	Material Elétrico	47.445,64	0,00	0,00	0,00	47.445,64	0,40
2310002	339030	21	Material P/ Manut. e Reparos de Bens de Domínio Público	1.811,58	0,00	0,00	0,00	1.811,58	0,02
2310002	339030	22	Ferramentas, Ferragens E Utensílios	9.759,43	0,00	0,00	0,00	9.759,43	0,08
2310002	339030	23	Material para Manutenção de Veículos Automotores	29.555,82	0,00	0,00	0,00	29.555,82	0,25
2310002	339030	24	Pecas e Acessórios P/ Equip. e Outros Materiais Permanentes	90.472,91	0,00	0,00	0,00	90.472,91	0,77

UNIDADE	NAT	ITEM	DESCRIÇÃO ITEM DA DESPESA	TESOURO	RDA	CONVÊNIOS FEDERAIS	CONVÊNIOS MUNICIPAIS	TOTAL	%
2310002	339030	25	Material de Segurança, Apetrechos Operacionais e Policiais	347,00	0,00	0,00	0,00	347,00	0,00
2310002	339030	26	Combustíveis e Lubrificantes para Veículos Automotores	122.484,45	0,00	0,00	0,00	122.484,45	1,04
2310002	339030	27	Combustíveis e Lubrificantes p/ Equipamentos	128.720,83	0,00	0,00	0,00	128.720,83	1,09
2310002	339030	29	Sementes, mudas de plantas e insumos	700,00	0,00	0,00	0,00	700,00	0,01
2310002	339030	30	Materiais para acondicionamento e embalagem	61.656,75	0,00	0,00	0,00	61.656,75	0,52
2310002	339030	99	Outros Materiais	7.724,00	0,00	0,00	0,00	7.724,00	0,07
<b>TOTAL</b>				<b>11.722.282,37</b>	<b>0,00</b>	<b>33.792,38</b>	<b>0,00</b>	<b>11.756.074,75</b>	<b>100,00</b>

### 3390 33 – Detalhamento da despesa com passagem e despesa com locomoção

UNIDADE	NAT	ITEM	DESCRIÇÃO ITEM DA DESPESA	TESOURO	RDA	CONVÊNIOS FEDERAIS	CONVÊNIOS MUNICIPAIS	TOTAL	%
2310002	339033	1	Passagens - Pessoa Física	1.009,67	0,00	0,00	0,00	1.009,67	0,16
2310002	339033	2	Despesas com Transporte Urbano, Pedágio e Estacionamento	14.837,14	0,00	0,00	0,00	14.837,14	2,36
2310002	339033	4	Passagens - Pessoa Jurídica	372.457,98	6.991,08	189.358,52	0,00	568.807,58	90,34
2310002	339033	5	Serviços de Transportes de Passageiros, Fretamento e Locação	45.000,00	0,00	0,00	0,00	45.000,00	7,15
<b>TOTAL</b>				<b>433.304,79</b>	<b>6.991,08</b>	<b>189.358,52</b>	<b>0,00</b>	<b>629.654,39</b>	<b>100,00</b>

### 3390 36 – Detalhamento da despesa com prestação de serviços (Pessoa física)

UNIDADE	NAT	ITEM	DESCRIÇÃO ITEM DA DESPESA	TESOURO	RDA	CONVÊNIOS FEDERAIS	CONVÊNIOS MUNICIPAIS	TOTAL	%
2310002	339036	1	Estagiários	2.530.381,31	0,00	0,00	13.600,00	2.543.981,31	49,74
2310002	339036	2	Médicos residentes	7.262,08	0,00	0,00	0,00	7.262,08	0,14
2310002	339036	4	Diárias a Colaboradores Eventuais	0,00	0,00	16.507,50	0,00	16.507,50	0,32
2310002	339036	12	Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	11.160,21	0,00	0,00	0,00	11.160,21	0,22
2310002	339036	13	Pessoal de enfermagem	142.640,81	0,00	0,00	0,00	142.640,81	2,79
2310002	339036	14	Monitores, Fiscais e Examinadores	174.205,44	0,00	2.097.393,60	121.068,00	2.392.667,04	46,78
<b>TOTAL</b>				<b>2.865.649,85</b>	<b>0,00</b>	<b>2.113.901,10</b>	<b>134.668,00</b>	<b>5.114.218,95</b>	<b>100,00</b>

**3390 37 – Detalhamento da despesa com Locação de mão-de-obra**

UNIDADE	NAT	ITEM	DESCRIÇÃO ITEM DA DESPESA	TESOURO	RDA	CONVÊNIOS FEDERAIS	CONVÊNIOS MUNICIPAIS	TOTAL	%
2310002	339037	2	Locação de Serviços de Apoio Administrativo	2.829.349,00	0,00	0,00	0,00	2.829.349,00	15,04
2310002	339037	3	Locação de Serviços de Conservação e Limpeza (MGS)	6.148.285,52	0,00	0,00	0,00	6.148.285,52	32,69
2310002	339037	4	Locação de Serviços de Apoio Administrativo (MGS)	9.832.961,94	0,00	0,00	0,00	9.832.961,94	52,27
<b>TOTAL</b>				<b>18.810.596,46</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18.810.596,46</b>	<b>100,00</b>

**3390 39 – Detalhamento da despesa com prestação de serviços (PJ)**

UNIDADE	NAT	ITEM	DESCRIÇÃO ITEM DA DESPESA	TESOURO	RDA	CONVÊNIOS FEDERAIS	CONVÊNIOS MUNICIPAIS	TOTAL	%
2310002	339039	1	Vale-Transporte	7.569,96	0,00	0,00	0,00	7.569,96	0,03
2310002	339039	3	Fornecimento de Alimentação	1.980.831,80	0,00	7.986,92	88.423,57	2.077.242,29	9,14
2310002	339039	8	Publicação e Divulgação	40.069,69	0,00	0,00	9.240,00	49.309,69	0,22
2310002	339039	10	Prêmios de Seguros	12.091,75	0,00	599,30	0,00	12.691,05	0,06
2310002	339039	11	Assinaturas de Jornais, Revistas e Periódicos	11.197,92	0,00	0,00	0,00	11.197,92	0,05
2310002	339039	12	Tarifa de Energia Elétrica	634.472,80	0,00	0,00	0,00	634.472,80	2,79
2310002	339039	13	Tarifa de Agua E Esgoto	368.926,08	0,00	0,00	34.702,95	403.629,03	1,78
2310002	339039	15	Serviço Postal-Telegráfico	80.642,00	0,00	0,00	0,00	80.642,00	0,35
2310002	339039	17	Locação de Veículos	661.285,79	0,00	43.997,53	0,00	705.283,32	3,10
2310002	339039	18	Reparos de Veículos	16.318,91	0,00	0,00	0,00	16.318,91	0,07
2310002	339039	19	Locação de Maquinas E Equipamentos	173.590,68	0,00	3.150,00	0,00	176.740,68	0,78
2310002	339039	20	Locação de Bens Imóveis	28.420,00	0,00	10.000,00	0,00	38.420,00	0,17
2310002	339039	21	Reparos de Equip., Instalações e Material Permanente	800.277,04	0,00	0,00	45.533,31	845.810,35	3,72
2310002	339039	22	Reparos de Bens Imóveis	1.020.608,00	0,00	0,00	0,00	1.020.608,00	4,49

UNIDADE	NAT	ITEM	DESCRIÇÃO ITEM DA DESPESA	TESOURO	RDA	CONVÊNIOS FEDERAIS	CONVÊNIOS MUNICIPAIS	TOTAL	%
2310002	339039	23	Recepções, Hospedagens, Homenagens e Festividades	98.958,46	0,00	14.985,00	0,00	113.943,46	0,50
2310002	339039	24	Cursos, Exposições, Congressos E Conferências	6.557,89	0,00	0,00	0,00	6.557,89	0,03
2310002	339039	27	Serviços de Tecnologia Da Informação	235.919,22	0,00	4.590,00	24.368,64	264.877,86	1,16
2310002	339039	30	Multas de trânsito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2310002	339039	31	Locação de Serviços Gráficos	526.522,92	0,00	166.455,99	77.288,03	770.266,94	3,39
2310002	339039	36	Serviços de Informática Executados pela Prodemge	80.705,28	0,00	0,00	0,00	80.705,28	0,35
2310002	339039	37	Taxa de Condomínio	2.882,40	0,00	0,00	0,00	2.882,40	0,01
2310002	339039	40	Serviços de Telecomunicação	305.693,26	0,00	0,00	0,00	305.693,26	1,34
2310002	339039	41	Anuidades	31.350,00	0,00	0,00	0,00	31.350,00	0,14
2310002	339039	43	Serviços de administração e gerenciamento de rota de veículos	300,00	0,00	0,00	0,00	300,00	0,00
2310002	339039	53	Cursos de Formação e Capacitação Promovidos pelo Estado	250.550,00	0,00	0,00	0,00	250.550,00	1,10
2310002	339039	55	Eventos de Comunicação Institucional	21.300,00	0,00	0,00	0,00	21.300,00	0,09
2310002	339039	59	Serviços Sanitários e Tratamento de Resíduos	149.648,26	0,00	0,00	0,00	149.648,26	0,66
2310002	339039	61	Serviços de Conservação E Limpeza	1.006.934,63	0,00	0,00	6.761,27	1.013.695,90	4,46
2310002	339039	62	Serviços de Vigilância Ostensiva	491.872,79	0,00	0,00	146.848,87	638.721,66	2,81
2310002	339039	65	Serviços de produção e logística de medicamentos	6.573,50	0,00	0,00	0,00	6.573,50	0,03
2310002	339039	69	Contratos de Energia Elétrica	1.447.695,29	0,00	0,00	0,00	1.447.695,29	6,37
2310002	339039	70	Rede Ip Multisserviços	5.272,14	0,00	0,00	0,00	5.272,14	0,02
2310002	339039	71	Serviços Gestão e Adm do Sistema de Observ Eletrônica	56.998,00	0,00	0,00	0,00	56.998,00	0,25
2310002	339039	74	Serviço de Realização De Concurso Publico	823.113,00	0,00	0,00	0,00	823.113,00	3,62
2310002	339039	99	Outros Serviços Pessoa Jurídica	9.798.134,24	0,00	0,00	536.105,08	10.334.239,32	45,45
2310002	339139	30	Multas de Transito	204,30	0,00	0,00	0,00	204,30	0,00
2310002	339139	39	Serviços de Publicação e Divulgação pela Imprensa Oficial	334.354,56	0,00	0,00	0,00	334.354,56	1,47
<b>TOTAL</b>				<b>21.517.842,56</b>	<b>0,00</b>	<b>251.764,74</b>	<b>969.271,72</b>	<b>22.738.879,02</b>	<b>100,00</b>

**3390 93 – Detalhamento da despesa com indenizações e restituições**

UNIDADE	NAT	ITEM	DESCRIÇÃO ITEM DA DESPESA	TESOURO	RDA	CONVÊNIOS FEDERAIS	CONVÊNIOS MUNICIPAIS	TOTAL	%
2310002	339046	2	Auxílio alimentação bilhete ou cartão magnético	3.818.572,17	0,00	0,00	0,00	3.818.572,17	15,77
2310003	339046	1	Auxílio alimentação - Pecunia	2.769.894,76	0,00	0,00	0,00	2.769.894,76	11,44
2310002	339047	1	Obrigações tributárias e contributivas	113.582,82	0,00	0,00	0,00	113.582,82	0,47
2310002	339048	3	Auxílio para profissionais de programas de capacitação e formação		0,00	611.162,00	0,00	611.162,00	2,52
2310002	339049	5	Auxílio transporte pago a estagiarios - Pecunia	334.138,00	0,00	0,00	0,00	334.138,00	1,38
2310003	339049	1	Auxílio transporte - Pecunia	1.034.518,25	0,00	0,00	0,00	1.034.518,25	4,27
2310002	339091	3	Outras sentenças judiciais	0,00	490.070,35	0,00	0,00	490.070,35	2,02
2310002	339091	7	Precatórios - outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2310002	339147	1	Obrigações tributárias e contributivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2310002	339193	6	Restituição de recursos de convênio e de contrapartida	0,00	0,00	0,00	13.337.099,90	13.337.099,90	55,08
2310002	332093	6	Restituição de recursos de convênio e de contrapartida	210.634,35	0,00	1.458.382,61	0,00	1.669.016,96	6,89
2310002	334093	6	Restituição de recursos de convênio e de contrapartida	0,00	0,00	0,00	34.185,45	34.185,45	0,14
<b>TOTAL</b>				<b>8.281.340,35</b>	<b>490.070,35</b>	<b>2.069.544,61</b>	<b>13.371.285,35</b>	<b>24.212.240,66</b>	<b>100,00</b>

Outras Sentenças Judiciais, referem-se a ações trabalhistas movidas por trabalhadores da empresa Adservis Multiperfil Ltda referente serviços terceirizados, contrato vigente de 2005 a 2011 e Honorários advocatícios de ações movidas contra a Universidade.

EMP	AÇÃO	DATA	EL	IT	CREDOR	FONTE	SIAFI	VALOR	HISTÓRICO
213	4214	26/02/2016	93	6	Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ( CAPES)	24	9001638	491.844,48	Devolução de saldo não aplicado no objeto do Convênio nº 025/2011.
1562	4215	06/06/2016	93	6	Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ( CAPES)	24	9017992	265.265,24	Devolução de saldo não aplicado no objeto do Convênio nº 799.307/2013
1563	4215	06/06/2016	93	6	Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ( CAPES)	24	9005905	114.269,56	Devolução de saldo não aplicado no objeto do Convênio nº 774.432/2012
3843	4214	26/12/2016	93	6	Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior ( CAPES)	24	9001913	565.360,51	Devolução de saldo não aplicado no objeto do Convênio nº 777.126/2012
2582	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9045268	447.036,01	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 092/2015 - Rede Cegonha.
2583	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9043025	482.304,76	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 032/2015 - Rede Cegonha.
2584	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9041044	777.753,67	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 072/2015 - Pró-Hosp.
2585	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9039512	22.078,74	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 073/2015 - Rede de Resposta Hospitalar.
2586	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9039672	284.553,10	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 023/2015 - Rede de Resposta Hospitalar.
2587	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9039515	36.127,36	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 007/2015 - Nuveh
2588	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9031482	39.084,25	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 115/2014 - Nuveh
2589	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9030882	787.895,98	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 108/2014 - Rede Cegonha
2590	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9030773	9.939,94	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 102/2014 - Rede de Resposta Hospitalar
2591	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9030724	39.789,00	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 024/2014 - Nuveh

EMP	AÇÃO	DATA	EL	IT	CREDOR	FONTE	SIAFI	VALOR	HISTÓRICO
2592	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9015101	1.153.301,16	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 075/2013 - Rede Cegonha
2593	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9007455	6.179,65	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 073/2013 - Rede de Resposta Hospitalar
2594	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9001722	164.135,70	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 069/2012 - Nuveh
2595	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9001756	140,86	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 60/2012 - Centro Mais Vida
2596	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9033224	690.245,75	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 137/2014 - Rede Cegonha
2597	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9030861	1.989.998,13	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 120/2014 - Centro Mais Vida
2598	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9030855	404.741,93	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 104/2014 - Rede Cegonha
2599	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9030853	386.169,48	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 070/2014 - Urgência e Emergência
2600	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9015982	899.485,00	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 193/2013 - Pro-hosp
2601	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9015098	731.327,98	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 74/2013 - Rede de Atenção
2602	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9030857	744.008,71	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 106/2014 - Rede Cegonha
2603	4574	29/08/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9001693	1.136.042,95	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 064/2012 - Pró-hosp.
3844	4574	26/12/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9009206	770.659,73	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 141/2013 - Centro Mais Vida
3845	4574	26/12/2016	93	6	Fundo Estadual de Saúde de Minas Gerais (FES/MG)	70	9030802	1.334.100,06	Devolução ao FES/MG de saldo de Convênio nº 098/2014 - Pro-hosp
814	2002	21/03/2016	93	6	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)	10	0	340,30	Restituição ao concedente referente ao Convênio nº 436/2003.
1422	2002	25/05/2016	93	6	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)	10	0	188.145,57	Restituição ao concedente de recursos de contrapartida não aplicados referente ao Convênio nº 598/2004.
1588	2002	08/06/2016	93	6	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)	10	0	875,58	Restituição ao concedente referente ao Convênio nº 598/2008

EMP	AÇÃO	DATA	EL	IT	CREDOR	FONTE	SIAFI	VALOR	HISTÓRICO
1690	2002	15/06/2016	93	6	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)	10	0	1.199,99	Restituição ao concedente referente ao Convênio nº 195/2002.
3719	2002	14/12/2016	93	6	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)	10	0	589,80	Restituição ao Concedente referente ao Convênio nº 62/2007.
3377	4533	11/11/2016	93	6	Fundo Nacional de Saúde (FNS)	24	813	21.642,82	Devolução de saldo não aplicado no objeto do Convênio nº 3539/2015
3212	2002	27/10/2016	93	6	Ministério da Agricultura e do Abastecimento	10	0	18.986,07	Restituição ao concedente referente ao Convênio nº 718414/2009
2557	2002	26/08/2016	93	6	Prefeitura Municipal de Unaí-MG	70	9030726	34.185,45	Devolução de saldo não aplicado no objeto do Convênio nº 28/2013
393	2002	07/03/2016	93	6	Secretaria de Educação Superior	10	0	497,04	Devolução de saldo não aplicado no objeto do Convênio nº 170/2002
<b>TOTAL</b>								<b>15.040.302,31</b>	

#### 4490- 51 – Detalhamento das despesas com Obras

UNIDADE	NAT	ITEM	DESCRIÇÃO ITEM DA DESPESA	TESOURO	RDA	CONVÊNIOS FEDERAIS	CONVÊNIOS MUNICIPAIS	TOTAL	%
2310002	449051	1	Estudos e Projetos de Bens Patrimoniáveis	52.248,02	0,00	0,00	0,00	52.248,02	0,10
2310002	449051	3	Execução de Obras por Contrato de Bens Patrimoniáveis	24.414.963,01	0,00	18.538.466,70	0,00	42.953.429,71	81,40
2310002	449051	7	Execução de Obras por Contrato de Bens Não Patrimoniáveis	1.332.552,55	0,00	0,00	0,00	1.332.552,55	2,53
2310002	449051	13	Instalação para incorporação a bens imóveis	1.882.823,32	0,00	0,00	0,00	1.882.823,32	3,57
2310002	449052	4	Máquinas, Aparelhos, Utensílios e Equip. de Uso Industrial	22.658,98	0,00	0,00	0,00	22.658,98	0,04
2310002	449052	6	Equipamentos de comunicação e telefonia	2.540,70	0,00	0,00	0,00	2.540,70	0,00
2310002	449052	7	Equipamentos de Informática	867.100,20	0,00	0,00	0,00	867.100,20	1,64
2310002	449052	8	Equipamentos de Som, Vídeo, Fotográfico e Cinematográfico	148.864,69	0,00	0,00	0,00	148.864,69	0,28
2310002	449052	9	Equipamentos Hospitalares, Odontológicos E De Laboratório	3.353.760,43	0,00	58.500,00	0,00	3.412.260,43	6,47
2310002	449052	10	Ferramentas, Equip. e Instr p/ Oficina, Medição e Inspeção	790,00	0,00	0,00	0,00	790,00	0,00
2310002	449052	11	Instrumentos de Laboratório, Médicos e Odontológicos	102.257,81	0,00	0,00	0,00	102.257,81	0,19
2310002	449052	12	Maquinas, Aparelhos e Equipamentos de Uso Administrativo	564.307,37	0,00	0,00	0,00	564.307,37	1,07

2310002	449052	14	Mobiliário	1.313.130,77	0,00	0,00	0,00	1.313.130,77	2,49
2310002	449052	18	Coleção e Materiais Bibliográficos	110.607,24	0,00	0,00	0,00	110.607,24	0,21
			<b>TOTAL</b>	<b>34.168.605,09</b>	<b>0,00</b>	<b>18.596.966,70</b>	<b>0,00</b>	<b>52.765.571,79</b>	<b>100,00</b>
<b>TOTAL</b>				<b>270.880.354,19</b>	<b>2.563.341,19</b>	<b>24.140.406,71</b>	<b>14.475.225,07</b>	<b>312.059.327,16</b>	

## ANEXO IV – RELAÇÃO DE PROCEDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES (2016)

### PROCEDIMENTOS MÉDICOS HOSPITALARES REALIZADOS NO HUCF

Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
Atendimento com Observação	57	1242	1016	436	363	554	515	630	538	553	480	525	6.909
Consultas com administração de medicamentos	204	1.388	2.009	1.084	953	1.430	905	1.418	1.205	1.128	765	804	13.293
Consultas Médicas urgência/emergência	1238	3685	4541	2697	2442	3439	2322	3549	3085	2642	2337	1910	33.887
Dieta via Oral (nutrição enteral)	130	190	360	179	264	133	189	274	72	447	307	347	2.892
Exames de apoio/diagnóstico HUCF	20828	21130	20607	17626	12086	17288	19349	20140	21227	21588	19474	22732	234.075
Fisioterapia	1046	1487	1535	740	973	1305	1558	1335	725	1735	992	1388	14.819
Internações cirurgias eletivas	110	121	117	129	1	110	119	133	13	82	73	79	1.087
Internações cirurgias de urgência / emergência	113	88	103	104	101	143	125	135	117	121	109	87	1.346
Internações clínica médica	488	514	479	552	338	445	477	408	418	368	468	420	5.375
Nutrição Parenteral	2	0	97	134	33	66	127	147	86	75	64	80	911
P.A Campus	0	0	220	222	122	127	91	228	120	143	113	83	1.469
Partos	195	187	164	163	145	137	135	95	121	101	139	107	1.689
Passagem de Sonda nutrição	9	11	10	12	18	10	13	6	3	7	5	18	122
Pequenas Cirurgias	96	253	282	131	174	271	203	309	259	313	180	187	2.658
Procedimentos Odontológicos (Dep. Odontologia)	0	0	397	1899	1349	0	0	0	0	2598	2732	0	8.975
Transfusões	330	311	261	168	258	204	176	330	228	288	220	312	3.086
<b>TOTAL</b>	<b>24.846</b>	<b>30.607</b>	<b>32.198</b>	<b>26.276</b>	<b>19.620</b>	<b>25.662</b>	<b>26.304</b>	<b>29.137</b>	<b>28.217</b>	<b>32.189</b>	<b>28.458</b>	<b>29.079</b>	<b>332.593</b>

**PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES TRANCREDO NEVES E POLICLÍNICA DOUTOR HERMES DE PAULA**

Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
CASU	140	176	232	173	198	467	172	173	403	277	259	268	2.938
Consultas Básicas	17	172	237	246	226	319	121	362	364	324	332	359	3.079
Consultas Especializadas	216	595	1.777	1.811	1.112	1.849	1.621	1.962	1.763	2.127	1.936	2.333	19.102
Consultas Médicas urgência/emergência	1	111	283	419	318	433	374	379	374	449	384	469	3.994
Exames de apoio/diagnóstico	295	312	598	510	415	415	534	527	580	394	542	542	5.664
Pequenas Cirurgias	32	3	36	48	29	47	18	18	30	31	41	46	379
<b>TOTAL</b>	<b>701</b>	<b>1.369</b>	<b>3.163</b>	<b>3.207</b>	<b>2.298</b>	<b>3.530</b>	<b>2.840</b>	<b>3.421</b>	<b>3.514</b>	<b>3.602</b>	<b>3.494</b>	<b>4.017</b>	<b>35.156</b>

**PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA A SAÚDE DO IDOSO (CRASI)**

Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
Consultas Especializadas	876	1.213	1.116	1.091	754	1.054	965	1.084	1.030	970	849	960	11.962
Exames de apoio/diagnóstico	5.399	5.727	6.702	7.180	4.133	6.790	5.688	8.569	7.838	8.114	4.417	5.056	75.613
Fisioterapia e Reabilitação	147	170	259	251	136	110	104	128	114	155	125	170	1.869
Procedimentos de Odontogeriatría	0	0	18	63	44	0	0	0	132	234	81	0	572
<b>TOTAL</b>	<b>6.422</b>	<b>7.110</b>	<b>8.095</b>	<b>8.585</b>	<b>5.067</b>	<b>7.954</b>	<b>6.757</b>	<b>9.781</b>	<b>9.114</b>	<b>9.473</b>	<b>5.472</b>	<b>6.186</b>	<b>90.016</b>

**TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS**

Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
Procedimentos Hospitalares	24.846	30.607	32.198	26.276	19.620	25.662	26.304	29.137	28.217	32.189	28.458	29.079	332.593
Procedimentos Ambulatoriais (CAETAN)	701	1.369	3.163	3.207	2.298	3.530	2.840	3.421	3.514	3.602	3.494	4.017	35.156
Procedimentos Ambulatoriais (CRASI)	6.422	7.110	8.095	8.585	5.067	7.954	6.757	9.781	9.114	9.473	5.472	6.186	90.016
<b>TOTAL</b>	<b>31.969</b>	<b>39.086</b>	<b>43.456</b>	<b>38.068</b>	<b>26.985</b>	<b>37.146</b>	<b>35.901</b>	<b>42.339</b>	<b>40.845</b>	<b>45.264</b>	<b>37.424</b>	<b>39.282</b>	<b>457.765</b>

Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatísticas (SAME), janeiro de 2017